

Na última página:
★ Uma única viatura da R. P. em serviço ontem devido à troca de carros a efetuar-se hoje.
★ Morta a enfermeira a tiros de revólver no interior de uma confeitaria.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

NÚMERO 1267

São Paulo — Terça-feira, 13 de Junho de 1950

NÚMERO 1268

Na terceira página:
★ DENTRO DE QUARENTA E OITO HORAS SERÁ LANÇADA PELO SR. ADHEMAR A CANDIDATURA VARGAS.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

RUSSIA E EE. UNIDOS NÃO DESEJAM SINCERAMENTE O DESARMAMENTO

Denúncia de eminentes personalidades ianques

O PODERIO BÉLICO SOVIÉTICO EM CONFRONTO COM O NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 12 (AFP) — Os Estados Unidos e a Rússia não desejam sinceramente o desarmamento — tal foi a denúncia publicada hoje por 16 eminentes personalidades reunidas sob a égide do Conselho Nacional Contra a Conscrição, para combater o princípio do recrutamento obrigatório. Entre os signatários dessa declaração, figuram Einstein e o escritor Louis Brandeis.

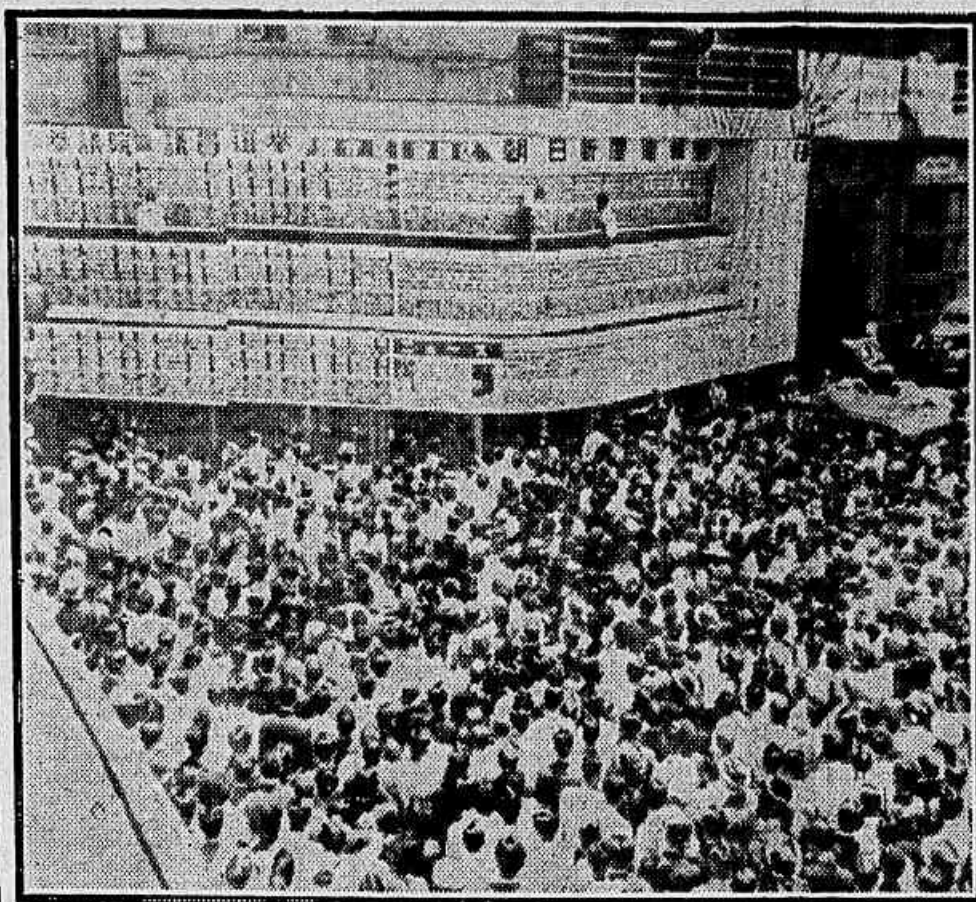
WASHINGTON, 12 (FRAN-CE PRESSE) — Dando um balanço da grande preparação militar da União Soviética, os peritos ligados aos meios do secretariado de defesa dos Estados Unidos sustentam a tese de que o governo americano deve ativar seriamente a sua produção de armas de defesa tácticas e novas armas, inclusive de bombas atômicas, compreendidas, aliás, nas primeiras remessas de material bélico enviados para o Exterior no quadro do "PAM".

Nesses círculos, salienta-se que o tempo está jogando a favor da Rússia no domínio das pesquisas nucleares e que se espera que, em 1953, a União Soviética já terá acumulado estoques de bombas atômicas, elevando a um ponto culminante a sua potência militar.

WASHINGTON, 12 (AFP) — Divulgando nos Estados Unidos previsões sobre o importante potencial bélico e humano da União Soviética, para o caso de guerra, estima-se em 40 mil o número de carros de combate dos quais a União Soviética e seus aliados disporiam imediatamente em caso de conflito.

Estima-se ainda que a Rússia tem a maior frota de submarinos do mundo, bem como a aviação mais numerosa, embora não conte com bombardeiros de longo raio de ação, como os "B-36" dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 12 (AFP) — A Rússia pode mobilizar imediatamente 176 divisões e, se tiver necessidade, por em pé o



AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES NO JAPÃO — O flagrante foi obtido em Tóquio, no momento em que milhares de japoneses aguardavam, em Tóquio, os resultados das recentes eleições, que deram ao Partido Liberal surpreendente vitória. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Os países produtores de café encetarão uma campanha contra o relatório Gillette

REUNIÃO URGENTE DO CONSELHO INTERAMERICANO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

NOVA YORK, 12 (AFP) — Anunciando oficialmente que o Brasil, a Colômbia, o Salvador e o México consideram como uma ingerência nos negócios internos dos países produtores de café as recomendações formuladas ao governo pelo Sub-Comitê de Agricultura do Senado, presidido pelo sr. Gillette.

Os quatro países decidiram criar uma campanha contra tais recomendações, após um estudo prévio das mesmas.

NOVA YORK, 12 (AFP) — Os srs. Teófilo de Andrade, do Brasil, Andrés Uribe, da Colô-

mbia, Roberto Aguilar, do Salvador, e Emanuel Froto, do México, convidaram hoje o sr. Edward Case, presidente da Comissão Especial do Café do Conselho Inter-Americano das Questões Econômicas e Sociais, a realizar na quinta-feira uma reunião extraordinária desse organismo, para estudar o chamado relatório Gillette, no qual a Sub-Comissão de Agricultura do Senado, após realizar amplo inquérito sobre a recente alta do café no país, formulou importantes recomendações ao governo. Preliminarmente, os quatro representantes consideram que tais recomendações constituem uma ingerência nos negócios internos dos países produtores de café. Como se sabe, o relatório Gillette acusou a especulação, particularmente por interesses do Brasil, como o fator artificial determinante da alta dos preços.

São membros do referido Conselho os Estados Unidos e mais 14 membros da América Latina.

NOVA YORK, 12 (AFP) — Os diretores da Bolsa de Café e Açúcar realizaram hoje uma reunião a fim de discutir as repercussões do relatório do senador Gillette, fazendo recomendações ao governo para combater, segundo alega, as especulações que determinaram a alta do preço da rubiaca nos Estados Unidos.

NOVA YORK, 12 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Colômbia, sr. Evaristo Saurá, advertiu que "qualquer intervenção nos preços do café colombiano, constituiria um atentado direto contra o nível de vida da classe operária colombiana".

Saurá, que chegou a esta cidade procedente de Madrid, declarou à "United Press" que este era seu comentário preliminar acerca de informe do sub-comitê senatorial presidido pelo senador Guy Gillette, que acusou os produtores de café colombianos e brasileiros de serem os responsáveis pela alta do preço do café, porque, na sua opinião, estavam retendo os estoques de café em

vez de exportá-los, para criar uma escassez artificial e fazer subir os preços.

Acrescentou Saurá que não teve tempo ainda para estudar o informe, porém conferenciara com o embaixador colombiano nos Estados Unidos, sr. Eduardo Zuleta Angel, com o objetivo de conhecer mais detalhes antes de fazer uma declaração mais ampla a respeito do assunto.

Finalizou dizendo Saurá: "Os preços colombianos não são consequência de uma decisão arbitrária dos nossos produtores. Foram estabelecidas de acordo com os interesses do governo, destinados a melhorar o nível de vida da classe operária".

WASHINGTON, 12 (UP) — O sr. Paul Hadlicz, assessor da Sub-Comissão de Assuntos Agrícolas do Senado, que realizou uma investigação e apresentou um relatório sobre a alta dos preços do ca-

fé, declarou que espera que a Comissão em plenário chegue a uma decisão sobre esse relatório, em sua próxima reunião, que provavelmente será realizada esta semana.

Disse o sr. Hadlicz que o relatório, publicado na semana passada, tem que ser aprovado pela Comissão antes de que possa ser apresentado ao Senado. Salientou que a aprovação do relatório não significa que o café não esteja em vigor todas as suas recomendações. Explicou que a Comissão pode aprovar o relatório da Sub-Comissão como tal, porém que ela teria que chegar a uma decisão sobre as leis necessárias para por em vigor as recomendações feitas pela Sub-Comissão, para regulamentar o mercado do café. Declarou Hadlicz que o relatório foi apresentado na reunião da Comissão, na semana passada, porém que não se pode chegar a uma decisão por falta de "quorum".

Protesto contra qualquer anexação de território alemão à Polónia

DEVERÁ SER FORMULADO PELO PARLAMENTO DE BONN

BONN, 12 (AFP) — Uma resolução protestando solenemente contra toda a anexação dos territórios alemães do Leste como do Oeste será apresentada amanhã cedo ao Parlamento Federal antes do debate sobre a entrada do país no Conselho Europeu Inter-parlamentar, não foram convidados a assinar esta moção apenas os comunistas e os elementos de extrema direita. A seguir a sessão do parlamento será suspensa por quinze minutos. Por outro lado, os ministros federais, reunidos hoje em conselho de gabinete, prepararam uma nota, apelando às potências ocidentais para que rejeitem as estipulações do acordo de Varsóvia, no que concerne à fronteira Oriental da Alemanha.

MUNICH, 12 (AFP) — "As potências vitoriosas que provocaram uma catástrofe monstruosa, assinando o Tratado de Potsdam, são responsáveis, perante Deus, a História e a opinião mundial, por esta injustiça, e devem repará-la", declarou perante vinte mil refugiados do Leste o padre Reichemberger, de Chicago, que se acha atualmente na Alemanha Ocidental, onde cuida, há várias semanas, do problema

dos refugiados. Reclamou ainda à volta pacífica e ordenada dos refugiados à sua Pátria.

Em seguida os refugiados organizaram uma marcha-protesto contra os acordos de Potsdam.

FRANCFORT, 12 (AFP) — O número de desempregados na Alemanha Ocidental diminuiu de meio milhão, mais ou menos, desde fevereiro, representando atualmente dez por cento dos trabalhadores. Até fevereiro, o número de desempregados era de dois milhões, enquanto que se estabeleceu em 1.968.000 a primeira do corrente, segundo um comunicado da Alta Comissão Americana na Alemanha.

Nos setores ocidentais de Berlim, os desempregados representam mais de 27 por cen-

to da população laboriosa da cidade.

BONN, 12 (AFP) — O memorando do Partido Trabalhista Inglês provocou alguma surpresa nos círculos governamentais de Bonn. Estes meios lamentam a tomada de posição desse partido que, segundo eles, influenciaria a política do governo britânico opor-se às necessidades da evolução histórica da Europa.

Os mesmos círculos acentuam que, a recusa de diversas nações em renunciarem a alguns de seus direitos de soberania em favor da Europa, faria com que o plano Schuman perdesse todo o seu valor como fator econômico e, no seio do Conselho da Europa, como

(Conclui na 4.ª página)

Iniciados na O.N.U. os debates sobre o projeto de ajuda às nações menos desenvolvidas

AUSENTES A RUSSIA E SEUS SATÉLITES

LAKE SUCCESS, 12 (U.P.) — A Rússia e as nações da Europa Oriental não compareceram hoje à conferência assistida por setenta países para discutir na ONU a ajuda técnica às regiões menos desenvolvidas do mundo.

Foi eleito para presidente da conferência o dr. Hernan Santa Cruz, delegado do Chile.

O secretário-geral da ONU, sr. Trygve Lie, disse que conta com o maior apoio à proposta do presidente Truman, estimulando o projeto de ajuda às nações economicamente atrasadas.

Esta é a trigésima vez em que os russos recorrem ao boicote contra os organismos da ONU. Esta vez o boicote segue o padrão decretado pelo governo russo no último inverno, quando nenhum delegado russo se apresentou à sessão do Conselho de Fidei. Comissões em Genebra.

LAKE SUCCESS, 12 (A.F.P.) — Assumindo a presidência da conferência de assistência técnica das Nações Unidas, para a qual foi nomeado unanimemente, o sr. Hernan Santa Cruz, do Chile, disse principalmente: "Creio com convicção absoluta que esta conferência marcará época na história da colaboração internacional e do progresso humano. Daqui sairá caminhando, com passo firme, o primeiro programa de conteúdo universal, financiado pelo esforço de homens de mais de 70 países, para transformar a estrutura econômica de inúmeras áreas que constituem a metade da terra, e transformar em seres dignos uma porção de humanidade superior a dois terços dos habitantes da terra."

LAKE SUCCESS, 12 (A.F.P.) — O programa das Nações Unidas de assistência técnica aos países sub-desenvolvidos está fundado no princípio da universalidade — tal é o tema que desenvolveu hoje, na abertura da conferência de assistência técnica, o sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU, acentuando principalmente a importância do programa de assistência técnica que, disse ele, "poderá tornar-

se uma força cada vez maior em prol da paz mundial". O sr. Trygve Lie precisou em seguida que este programa tem por base o princípio da universalidade na participação, na contribuição e nos benefícios. Acrescentou que considerações de caráter político não interviriam de nenhuma maneira na realização do programa adotado por voto unânime da Assembleia.

Finalmente o secretário-geral da ONU frisou que esse organismo pretende incumbir de um papel igual, na aplicação do programa de assistência técnica, aos países desenvolvidos e a aqueles que o são menos, com seus diferentes graus de evolução e suas culturas diversas, "de sorte que a assistência técnica para o desenvolvimento econômico das nações subdesenvolvidas não possa ser utilizada com objetivos de dominação ou imperialistas".

No início dos debates, o sr. (Conclui na 4.ª página)



HELICOPTEROS A SERVIÇO DA POLÍCIA NOVAIORQUINA — Três helicópteros "Bell 47 D1", prestes a deixar a fábrica, em Niagara Falls, com destino a Nova York, onde passarão a servir à polícia metropolitana. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

INTENSIFICADA A REPRESSÃO ANTICOMUNISTA EM TOQUIO

APREENSÃO DE MATERIAL SUBVERSIVO E NOVAS PRISÕES

TOQUIO, 12 (AFP) — As diligências e as prisões, nas organizações comunistas, prosseguem ativamente, nesta Capital. A polícia percorreu esta manhã diversos locais em que se situam as organizações sindicais e, incluindo o edifício em que se acha a sede da Federação Sindicalista Comunista, Samotsu, apreendendo grande quantidade de prospectos redigidos contra as autoridades de ocupação. Dois militantes comunistas foram detidos.

Entretanto, ao mesmo tempo, diversas greves tiveram início em várias regiões do país. São as seguintes as corporações operárias em greve: Sindicato dos Trabalhadores na importante companhia de eletricidade Shibaura, que decidiu entrar em greve de uma hora; o grupo Mita, a cem quilômetros nordeste de Tóquio, reunindo trabalhadores nas minas Hidachi, que entrará em greve de duas horas amanhã; doentes da filia Kyushu, que começaram ontem à meia noite uma greve de 24 horas. A razão invocada por todos esses grevistas é a insuficiência de salários.

TOQUIO, 12 (AFP) — Foi pedida a pena de morte pelo procurador de Tóquio contra três acusados e penas severas para outros sete no processo dos 10 comunistas que fizeram uma sabotagem contra um trem, perto da Estação de Nittaka que desarrancou perecendo oito pessoas e ferindo 14.

TOQUIO, 12 (AFP) — Frank Hawley, correspondente do "London Time", em Tóquio, foi advertido, pelas autoridades de ocupação no Japão, por haver criticado a interdição das manifestações do governo japonês e declarado que tal medida era contrária ao artigo 21 da Constituição Japonesa. A seis de julho corrente, no mesmo dia em que enviou esse despacho, aquele correspondente era declarado, pelo general Almond, chefe de Estado Maior de Mac Arthur, durante uma visita que fez à representação britânica, "pessoa não grata", o que seria levado ao conhecimento do governo britânico.

Por outro lado, recebendo Hawley, em seu gabinete, o general Almond declarou-lhe que o "governo poderia passar por cima da Constituição desde que isso atuasse em benefício do povo". O general Almond fez ainda saber ao correspondente que as autori-

dades de ocupação poderiam, sem licença a Washington, expulsar do território japonês qualquer jornalista que escrevesse erroneamente acerca da ocupação. Tocados por essa definição, os correspondentes estrangeiros em Tóquio reuniram-

(Conclui na 4.ª página)

AUMENTAM AS EXPORTAÇÕES DOS EE. UU. PARA O BRASIL

MAIS DE 26 MILHÕES DE DÓLARES O TOTAL DURANTE O MÊS DE MAIO

NOVA YORK, 12 (UP) — O valor total das exportações norte-americanas para o Brasil, durante o mês de maio, ascende a vinte e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil e quinhentos e trinta e três dólares — segundo informou o delegado do Tesouro brasileiro.

O valor correspondente ao mês anterior, foi de vinte e três milhões, cento e cinquenta e oito mil e sessenta e sete dólares. No entanto, as exportações em maio registraram uma baixa de dez milhões, quatrocentos e trinta e seis mil e setecentos e noventa e dois dólares, em relação com as de maio do ano passado, quando, segundo a informação do citado delegado, as exportações somaram trinta e seis milhões, oitocentos e oitenta e sete mil e duzentos e vinte e cinco dólares.

As tabelas demonstram que Nova York encabeça a lista das cidades exportadoras, tendo enviado em maio, para o Brasil, produtos no valor de dezesseis milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil e quatrocentos e noventa e sete dólares. Nova Orleans ocupa o segundo lugar, com três milhões, trezentos e sessenta e dois mil e novecentos e setenta e nove dólares. Filadélfia está em

terceiro, com um milhão, quatrocentos e setenta e nove mil e novecentos e vinte e dois dólares. Em quarto lugar, figura Houston, com um milhão, sessenta e oito mil e trezentos e cinquenta e três dólares.

TOQUIO, 12 (AFP) — Os membros da Missão Comercial Japonesa na América do Sul, que acabam de chegar a Yokohama, exprimiram a opinião de que a América do Sul oferece um mercado extremamente interessante para o Japão, a despeito da concorrência europeia e norte-americana. A Missão, que visitou o Brasil, o Uruguai e a Venezuela, com o fim de encontrar saída para os produtos da indústria japonesa, compunha-se dos srs. Kuzo Hirokawa, Gyoza Machida e Taiwo Makuchi. O porta-voz da Missão declarou que o Japão adquirira por 25 milhões de dólares, 15, trigo, oleos, e ouro, etc., da produção sul-americana, mas que exportará somente dez milhões de mercadorias, o que demonstra uma balança de negócios desfavorável para o Japão.

Ajuntou ainda que o comércio com o Brasil será possível em grande escala somente depois da assinatura de um tratado de paz entre os ex-beligerantes.

Em jogo a sorte do gabinete britânico

PEDIRÁ TRÊS VOTOS DE CONFIANÇA AO PARLAMENTO O "PREMIER" ATTLEE

LONDRES, 12 (UP) — Na próxima quarta-feira, o governo trabalhista britânico passará por uma dura prova ao serem tratados três votos de confiança.

Um desses votos de confiança refere-se ao projeto de lei de finanças, outro diz respeito ao aumento de nove pence na taxa da gasolina e o terceiro voto refere-se à taxa que pesa sobre os caminhões das empresas de transportes.

Nada menos de que 130 emendas foram propostas ao projeto de lei de finanças.

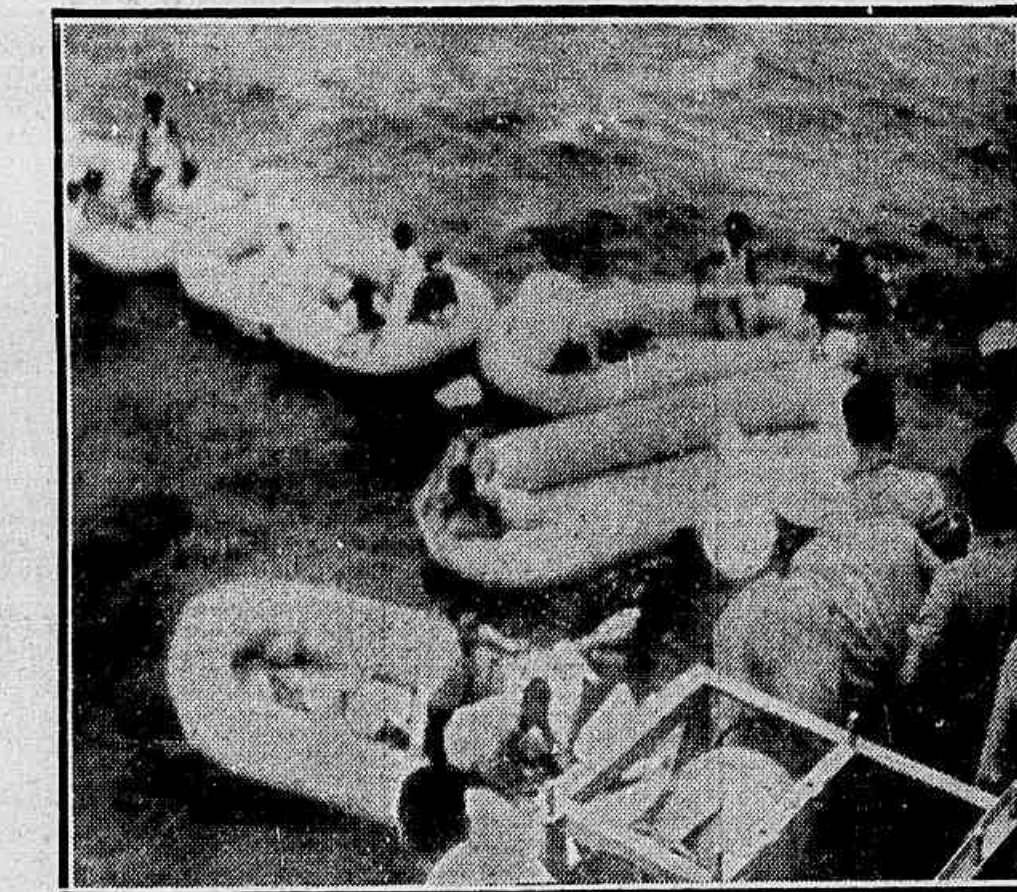
A derrota do governo trabalhista em qualquer dessas questões, provavelmente, significará a sua resignação e a realização de novas eleições ainda este ano.

LONDRES, 12 (UP) — O ministro da Alimentação, sr. Maurice Wans, predisse que o governo trabalhista britânico continuará no poder até meados do próximo ano, apesar da pequena maioria de seis votos que tem na Câmara dos

Comuns, e acrescentou: "Estou convencido agora de que os profetas de novas eleições proximamente vão sofrer completo malogro".

A derrota do governo é um desses problemas que significariam uma nova eleição imediatamente. Alguns dos ministros do governo de Clement Attlee reuniram-se, esta manhã, em "Downing Street", número 10, provavelmente para discutir entre outras coisas a declaração que fará o primeiro ministro ante o Parlamento, amanhã, a respeito da atitude britânica a respeito do Plano Schuman, de unificar a produção europeia do carvão e do aço.

LONDRES, 12 (UP) — O Partido Trabalhista, em sua primeira declaração completa sobre a política Exterior, desde o "termo da guerra, disse hoje, que a unidade política e econômica completa da Europa Ocidental é impossível, a menos que todos os governos estejam em mãos dos socialistas.



SALVOS 37 SOBREVIVENTES — Um destróier norte-americano recolheu 37 sobreviventes do navio que caiu, há dias, no largo da costa da Florida. Presume-se que morreram, das restantes vinte e oito pessoas que viajavam, naquele aparelho. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

DIMINUEM AS DIVIDAS COMERCIAIS DO BRASIL NOS EE. UU.

NOVA YORK, 12 (UP) — Os exportadores norte-americanos calculam que as dívidas comerciais atrasadas do Brasil eram de dez milhões de dólares, na primeira semana do corrente mês, o que representa a baixa de cento e vinte milhões de dólares, desde meados de 1948. Nessa época, a dívida ascendia a cento e trinta milhões de dólares. A redução foi conseguida por meio de disposições regulamentando as importações brasileiras.

A luta contra o tráfico de entorpecentes

Victor Alba

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

CIDADE DO MÉXICO (APLA) — Durante os últimos 30 anos, o México tem sido um dos principais fornecedores do mundo. No entanto, graças a uma notável cruzada para eliminar as fontes de entorpecentes, essa acusação não tem mais razão de ser.

Das Sierras da parte setentrional do México têm saído grandes carregamentos de "goma", a matéria-prima do qual são extraídos 20 compostos químicos, os alcalóides do opio, a heroína e outras drogas. Com exceção das controladas pelo governo, para fins medicinais, as plantações eram clandestinas.

As grandes quadrilhas de traficantes tinham agentes nas cidades de quatro Estados — Sinaloa, Durango, Sonora e Mayarít — os quais comprovavam a "goma" aos plantadores e exportavam, semi-refinada, algumas vezes no interior de pneumáticos de automóveis, e recentemente em pequenos aviões. Algumas grandes plantações possuíam aerodromos próprios.

Os rancheiros, que viviam em regiões sem estradas ou eletrificadas, onde os jornais não chegavam, não viam no "negócio" senão o seu aspecto econômico. Quanto ao perigo social, diziam ignorá-lo, e provavelmente em muitos casos isto era verdade. As dificuldades do transporte para os produtos agrícolas normais os impeliam a aceitar a sugestão dos numerosos comerciantes chineses ali, em 1919-20, para plantar a "amapolá", da qual a "goma" é extraída.

Uma guerra de luto pode conter sementes suficientes para plantar várias acres da amapolá. Era impossível impedir a prática em virtude da sua enorme

extensão, do caráter rude dos rancheiros e do rigor do clima, o que exigiria verdadeiras expedições militares.

Durante os últimos três anos, no entanto, o sr. Francisco Gonzalez de la Vega, procurador-geral do México, dirigiu uma campanha contra o opio. Aviões militares sobrevoadam a região das plantações, lançando milhares de volantes explicando aos rancheiros a natureza anti-social de suas atividades e aconselhando-os a destruir as plantações antes que a polícia o fizesse.

Depois, quando foram elaborados os mapas localizando as principais plantações, 50 agentes da Polícia Federal entraram em ação, divididos em 10 grupos e acompanhados por soldados e guias, percorrendo as aldeias e ranchos. Em cada lugar, um dos agentes fazia uma conferência explicando porque ia destruir as plantações, apelando para o patriotismo dos rancheiros para que limpassem o bom nome do México, apagando a noção de que um dos principais exportadores do opio do mundo.

Se os rancheiros substituísem a amapolá por plantações de trigo, milho e batatas, o governo prometia pagar bem pelas sementes.

O resultado dessa campanha, em três anos sucessivos, são os seguintes: Dois milhões de metros quadrados de amapolá foram destruídos, o que mos-

tra o poder da lei quando combinada com a discreção e a habil persuasiva. A área redimida é 20 vezes maior que a ilha de Manhattan, e quase tão grande quanto o Estado de Rhode Island.

Em alguns lugares, houve resistência armada. Em outros, as crianças das escolas primárias queimaram as plantações. Quatro agentes foram mortos na luta contra os mais recalcitrantes.

Durante a sua cruzada, os agentes, juntamente com os professores, fizeram um completo estudo — etnográfico, geográfico e cultural — das regiões ligadas à civilização apenas por meios de opio e das armas de fogo. Estabeleceram escolas e dispensários ambulantes, deixando atrás milhares de caixas de medicamentos.

"É evidente", disse-me o procurador-geral, "que nem todas as plantações foram destruídas. No entanto, posso afirmar que o grosso da produção de 'goma' foi paralizado. Nossa vigilância não cessará, e estamos preparando uma quarta campanha".

Agora os grandes comerciantes — mexicanos, espanhóis, chineses e norte-americanos — mudaram de tática. Estão comprando sementes e transportando-as de avião para outros países, especialmente o Peru e a Bolívia, onde esperam poder continuar durante alguns anos as suas atividades. Os riscos do transporte para os Estados Unidos e a Europa, no entanto, serão grandes, em virtude da distância dos centros distribuidores.

A "goma" é ainda muito procurada no mercado da Califórnia, mas tão eficiente tem sido a luta dos 50 agentes mexicanos que o preço rubi de 150% desde 1946.

NOTÍCIA POLITICA

Bric-à-Brac

CANDIDATOS — Os candidatos à deputação federal e estadual saíram finalmente da toca. Os muros e os postes já se estão enchendo de cartazes e legendas. Um deles — plagiando Roosevelt — reclama: "Lembrai-vos de 32". Será possível que haja ainda quem acredite na eficácia eleitoral da exploração sentimental do movimento constitucionalista? Dezoito anos já se passaram. A maioria do eleitorado de hoje usava cueiros ou então estilingas, ou brincava com bonecas, em 32.

Paz aos mortos de 32. Estamos em 1950. Chega de rapinagem eleitoral.

FUTEBOL — Li uma nota de Ari Silva protestando contra uma decisão atribuída ao clube de futebol profissional de São Paulo; segundo essa decisão, os clubes da segunda divisão, com sede na Capital, não serão admitidos à primeira divisão, mesmo que vençam o torneio de acesso. Os donos das grandes empresas profissionais temem a concorrência. Estou de acordo com Ari Silva: o privilégio que os chamados grandes clubes atribuem a si mesmos é odioso e ilegítimo. Os direitos dos pequenos clubes devem ser defendidos, nem que seja necessário reclamar a intervenção do Estado nesse negócio.

Vamos defender os direitos da Associação Atlética Estrela da Saúde: hoje é um pequeno clube, mas amanhã poderá eleger deputados e vereadores, como os mairalhões.

PROJETO NELSON CARNEIRO — Publiquei há dias uma nota sobre o projeto Nelson Carneiro, referente à equiparação, para certos fins, da companhia à esposa legítima. A propósito, recebi uma carta da sra. Juliana Courbez, contando-me sua dolorosa história, que já conhecia, aliás, por um artigo publicado na seção livre deste jornal, em 29-10-48. O drama da sra. Juliana Courbez é um argumento a mais a favor do projeto. Sou-lhe grato por sua carta.

TRANSAÇÃO — Fala-se por aí que os srs. Borghi e Vitorino Freire vão firmar o seguinte acordo: o P.T.N. apoiará as pretensões do sr. Vitorino à presidência da República; e o sr. Vitorino apoiará a candidatura do sr. Borghi à governança de São Paulo. Se o acordo vingar, podemos estar certos de uma coisa: o sr. Vitorino não será vice-presidente; mas, em compensação, os quinhentos votos do P.T.N. em São Paulo, também não transformarão o homem da terra em homem dos campos... Eliseos.

HOMEM DA TERRA — Por que? Afinal, que significa este "alagado"? Não há dúvida de que serve apenas para provar a falta de imaginação dos borghis. Borghi, o homem da terra... Serão por acaso, os demais candidatos, homens do sol, da lua ou de Marte? Ou serão homens do mar?

Se Hugo Borghi fosse um rustico, ainda poderia transformar-se em homem do mar, homem do campo. Apellido de homem da terra, com o seu ar fotogenico e suas unhas polidas, é mais absurdo do que a história de seu marmiteiro.

Alfás ele diz: Sou e sempre serei marmiteiro. Agora, diz-se homem da terra. Pois que a terra lhe seja leve à candidatura...

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Reune-se hoje a comissão especial incumbida de estudar a reestruturação do funcionalismo

Aprovado em segunda discussão o projeto que cria o Departamento Municipal de Assistência à Infância e à Maternidade — Auxílio à União Paulista de Estudantes — Parecer favorável, na Comissão de Justiça, ao aumento dos extranumerários mensais — Sessão extraordinária na próxima quinta-feira

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.15 horas, sob a presidência do sr. Marcy Junior.

EXPEDIENTE

O primeiro orador do Expediente foi o sr. José Esteves, justificando uma indicação para que seja criada a rua Ibitirama, em Vila Prudente. Indicou o mesmo vereador a necessidade da reedificação do coreto da Mooca.

O sr. Franchini Neto sustentou um projeto de lei de sua autoria autorizando a Prefeitura Municipal a mandar exigir um Monumento à Armada Nacional que se erguerá numa das praças desta Capital.

Pediu o sr. Sebastião Gomes Caselli a alteração do trajeto do ônibus "Fábrica".

O sr. Altamir Ribeiro da Lima fez, em nome do secretário de Obras, um apelo à imprensa no sentido de que seja desmascarada a ação de indivíduos inescrupulosos, que se dizem amigos de vereadores e até conseguem extorquir dinheiro dos municípios em troca de promessas de melhoramentos públicos. O mesmo vereador justificou um projeto de lei efetivando os extranumerários do Matadouro de Carapicuíba.

Lembrou o sr. Valério Giulii a conveniência de a Prefeitura facilitar a propaganda do próximo reconhecimento, seja nas repartições, seja nos parques infantis, no Estado do Pacaembu e outros lugares.

Solicitou o sr. Angelo Bortolo o prolongamento da rede de esgotos para o Jardim São Paulo e avenida Nova Cantareira.

RESPOSTA AO SR. ABRÃO RIBEIRO

O padre Arnaldo respondeu da tribuna, às críticas que lhe foram feitas pelo sr. Abrão Ribeiro, através da imprensa, ao discurso que pronunciou contra o não pagamento de impostos devidos pelo Juque Club. Em sua oração, por vezes violenta, o padre Arnaldo acusou o ex-prefeito de haver criado secretarias inúteis na Municipalidade, bem como de elevar para 92 o número de advoga-

dos na Prefeitura. Apresentando, ainda, um projeto tornando nulo o decreto que devolveu um terreno judicialmente perdido ao seu antigo proprietário.

QUINTA-FEIRA O COMÍCIO

ADHEMAR DE BARROS CONFIRMA

Ouvimos, ontem, ligeiramente, o governador Adhemar de Barros que, a propósito do lançamento da candidatura do senador Getúlio Vargas, declarou:

"Possivelmente até quinta-feira, em grandes comícios de povo no Vale do Anhangabaú, lançaremos, definitivamente, o nome do senador Getúlio Vargas, como candidato das forças populares à Suprema Magistratura do País".

Um dos jornalistas presentes,

Salgado Filho e Adhemar prevêem a vitória do candidato populista

"NÃO HAVERÁ GRAÇA NA CORRIDA", AFIRMA O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Falando ontem à nossa reportagem, o senador Salgado Filho declarou:

"Vim agradecer ao governador Adhemar de Barros em nome do P.T.B. e meu próprio, o apoio dado pelo chefe do Executivo paulista à candidatura do senador Getúlio Vargas à presidência da República para o próximo pleito e, ao mesmo tempo, convidá-lo especialmente para assistir os trabalhos da Convenção Nacional Trabalhista que se realizará na Capital da República no próximo dia 17."

DE RELHO DEBAIXO DO BRAÇO

Um dos jornalistas presentes,

após referir-se às qualidades turísticas do sr. Salgado Filho, indagou:

— Com Adhemar, Getúlio será uma "barbada"?

Intervindo na palestra, o governador Adhemar de Barros acrescentou:

— "Como estão as coisas, não haverá graça na corrida..."

E o senador Salgado Filho completou:

— "Podemos afirmar, como no Sul se costuma dizer: ganharemos com o relho de baixo do braço".

Proseguindo em suas declarações, o sr. Salgado Filho acrescentou:

— "Venho trazer o meu abraço e as minhas felicitações ao governador Adhemar de Barros pela sua decisão tomada em seu nome e em nome de seu Partido, no sentido de apoiar o meu chefe, senador Getúlio Vargas. A minha impressão sobre o acordo populista é a melhor possível e acho que esse entendimento atende, realmente, aos interesses do povo brasileiro."

Dentro de quarenta e oito horas será lançada pelo sr. Adhemar a candidatura Vargas

No Vale do Anhangabaú, ou talvez no Ipiranga, será realizado o sensacional comício no qual o governador de São Paulo apresentará à Nação o nome do terceiro candidato à presidência da República — Quinta-feira, às 21 horas, o histórico acontecimento — Tudo resolvido em importante reunião ontem realizada nos Campos Eliseos — Declarações dos srs. Danton Coelho e Gabriel Moacyr ao JORNAL DE NOTÍCIAS — O problema da vice-presidência

Na reunião que se celebrou ontem, nos Campos Eliseos, logo após a chegada dos srs. Salgado Filho e Danton Coelho, os quais viajaram por via aérea do Rio para São Paulo, foram tomadas importantes deliberações sobre a campanha presidencial. O senador Salgado Filho, depois de transmitir pessoalmente os agradecimentos do diretório central do Partido Trabalhista Brasileiro ao governador Adhemar de Barros, por motivo do lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República, passou a debater com o chefe do Executivo paulista os planos da cruzada política em que juntos se empenharão os líderes do trabalhismo e do social-progressismo. Participaram da conferência, além das personalidades já acima nomeadas, os srs. Erlino Salzano,

Gabriel Pedro Moacyr e Ernesto Sepe. Depois de terem almoçado em palácio com o governador do Estado, o sr. Danton Coelho regressaram de avião para o Rio.

QUINTA-FEIRA, O LANÇAMENTO DO CANDIDATO POPULAR

No aeroporto de Congonhas, pouco antes de embarcar, o sr. Danton Coelho fez declarações à reportagem do

JORNAL DE NOTÍCIAS, as quais, evidentemente, refletem os assuntos que haviam sido objeto da conferência com o governador Adhemar de Barros.

— "No encontro de hoje, ficou definitivamente assentado o lançamento do sr. Getúlio Vargas pelo governador de São Paulo, quinta-feira próxima, às 21 horas. Quanto ao local, possivelmente será o Vale do Anhangabaú, embora não esteja fora de cogitação a histórica colina do Ipiranga. O "meeting" terá excepcional importância, sendo intensos os preparativos para o maior brilhantismo da solenidade cívica."

Sobre a presença do sr. Getúlio Vargas ao ato do lançamento de sua candidatura na Capital paulista, o sr. Danton Coelho esclareceu:

— "É provável que ele não possa estar presente, pois nesta hora julgo quase impossível o seu afastamento de Itu. Contudo, se ele não vier agora, oportunamente virá fazer a prometida visita aos paulistas, que, como se sabe, já o honraram com

ção nacional do PTB quando será escolhido o sr. Getúlio Vargas para candidato à presidência da República."

A DELEGAÇÃO CATARINENSE FLORIANÓPOLIS, 12

(Assapress) — A delegação estadual do PTB à Delegação Nacional será composta dos deputados estaduais Saulo Ramos e Braz Alves, Carlos Gomes de Oliveira, Telmo Ribeiro e Rafael Cruz Lima.

O PTB estadual vem de (Conclui na 2.ª página)

O SR. LUZARDO ANUNCIA NOVO DISCURSO CONTRA O GOVERNO

Ainda a anunciada devassa em seus bens e nos do sr. Pereira Lira — Pediu a interferência do sr. Afonso Pena Junior

RIO, 12 (Da Sucursal, pelo telefone) — A luta da dissidência do P.S.D. contra a candidatura do sr. Luzardo, sob o nome de "homologado pelo partido, sábado último, será revivida com um novo e inflamado discurso do sr. Batista Luzardo. O representante

gaúcho, segundo declarações que fez à reportagem política do JORNAL DE NOTÍCIAS, irá abordar aspectos da candidatura de Cristiano Machado, e apontar novas irregularidades na escolha do nome do candidato mineiro, principalmente no tocante à interferência do Catete na matéria.

— "O meu objetivo — afirmou o ex-embaixador em Buenos Aires — é mostrar à nação todos os detalhes exaustivos que precederam à escolha do candidato que querem impor ao nosso partido contra a vontade manifesta de uma ala ponderável de correligionários nossos. A princípio, não pretendia ir além de um esclarecimento da nossa posição de rebeldes, contra a administração do partido. Entretanto, os elementos oficiais procuram fazer a confusão para nos deixar em má situação perante a opinião pública. Por isso, agora, tomei a deliberação de desfiar todo o novelo. Vou amanhã à tribuna e a ela pretendo voltar toda a vez que se tornar necessário."

A DEVASSA

Surge então uma pergunta sobre o "Tribunal de Honra", que julgaria a situação econômica sua e a do sr. Pereira Lira, pedido por este, em desafio, no fim da última (Conclui na 4.ª página)

— "Estou em viagem para Santa Catarina, onde naturalmente tratarei da questão política local. Aproveitando o ensejo, vim trazer o meu abraço afetivo ao meu particular amigo e antigo companheiro de jornadas cívicas."

— "E' verdade que o sr. é portador de novas propostas de alta direção do P.S.D., no sentido de obter apoio do governador Adhemar de Barros para a candidatura do sr. Cristiano Machado? — perguntamos."

— "Não, respondeu. Como acima afirmé, a minha missão é de amizade. Não tra-

Reforma ministerial em perspectiva

DEIXARÃO O GOVERNO OS MINISTROS UENISTAS

Um pesadista eminente, ontem chegado a São Paulo, declarou à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS que está sendo estudada uma ampla reforma ministerial, que virá a ser efetivada dentro de poucos dias.

Segundo esse nosso informante, os ministros Raul Fernandes e Clemente Mariani deixarão as pastas que dirigem logo depois do lançamento da campanha eleitoral. Por outro lado, o gal. Gaspar Dutra mostrar-se-á grandemente interessado em continuar no cargo, sendo certo que estará a par do Ministério da Justiça, reservando a pasta do Trabalho a outro representante paulista. As pastas militares, todavia, não sofrerão nenhuma alteração.

Fatos & Boatos

ALTERAÇÃO

* Com a vinda a São Paulo do senador Salgado Filho, algumas providências de importância administrativa para o P.T.B. foram logo adotadas. Assim, segundo fontes informadas, deixou de existir oficialmente a Comissão Executiva do partido, passando a dirigir a seção paulista do trabalhismo a Comissão de Reestruturação. Para esse organismo, foram nomeados o sr. Newton Santos para a presidência e o sr. Frota Moreira para secretário, ficando o sr. Porfírio da Paz como membro.

NÃO É CONTRA

O deputado Cunha Lima, falando a este jornal, esclareceu que, nunca foi contra a qualquer aliança entre o P.T.B. e outros grupos, sendo que aceita como natural e pregressa a composição política entre os srs. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas. "Nunca fui contra isso", concluiu o parlamentar trabalhista, referindo-se ao noticiário dos jornais.

REGRESSARÃO

* Os srs. Salgado Filho e Danton Coelho, depois de curta e ativa estada nesta Capital, regressaram, ontem mesmo, ao Rio. Levam os planos para a campanha eleitoral em prol da candidatura do sr. Getúlio Vargas.

EVOLUI

* Informou-nos o elemento de prestígio no P.S.D. que o mesmo a linha oratória do partido evoluiu, agora, para a candidatura do sr. Cyrillo Junior, abandonando a ideia do lançamento do sr. Bráulio Machado Neto. Isso, porque, na opinião dos pesadistas, o presidente do P.S.D. reúne maior afinidade com o eleitorado de massa.

AUMENTO

* Um grupo de trinta ferroviários da Sorocabana, representando seus companheiros, compareceu, ontem, a Assembleia, a fim de solicitar ao deputado Gabriel Migliori que intercedesse junto ao sr. Adhemar de Barros, no sentido de lhes ser assegurado um aumento de vencimentos. Levarão os ferroviários um abaixo-assinado ao chefe do Executivo paulista.

Conferenciaram ontem nos Campos Eliseos os srs. Adhemar de Barros e Ivo de Aquino

"Estamos em campos opostos", afirma o governador de São Paulo — E promete definir-se em face da sucessão presidencial dentro de 2 ou 3 dias

Chegou ontem à esta Capital, por via aérea, desembarcando no aeroporto de Congonhas, às primeiras horas da manhã, o líder da maioria do Senado, senador Ivo de Aquino, do P.S.D. de Santa Catarina. As 10 horas, fomos encontrar o senador catarinense nos Campos Eliseos, para onde se dirigia diretamente, em companhia do sr.

João Pacheco Fernandes, secretário da Fazenda, sendo recebido pelo governador Adhemar de Barros, no Salão Vermelho do palácio do governo.

DEMORADA CONFÉRENCIA

Com a presença do deputado Paulo Nogueira Filho, entraram a conferenciar os srs. Adhemar de Barros e Ivo de Aquino, por volta das 10.30 horas. Essa palestra prolongou-se além das 12 horas. Após palestrar com o governador, retirou-se o sr. Ivo de Aquino pela saída dos fundos. Conseguimos entrevistá-lo no momento em que entrava no carro da Secretaria da Fazenda. Disse-nos inicialmente o líder majoritário:

— "Estou em viagem para Santa Catarina, onde naturalmente tratarei da questão política local. Aproveitando o ensejo, vim trazer o meu abraço afetivo ao meu particular amigo e antigo companheiro de jornadas cívicas."

— "E' verdade que o sr. é portador de novas propostas de alta direção do P.S.D., no sentido de obter apoio do governador Adhemar de Barros para a candidatura do sr. Cristiano Machado? — perguntamos."

— "Não, respondeu. Como acima afirmé, a minha missão é de amizade. Não tra-

go nenhuma proposta política partidária."

Informando que ontem mesmo seguiria para seu Estado natal, o senador Ivo de Aquino despediu-se da reportagem. (Conclui na 2.ª página)

FLAGRANTES da Assembléia

Penicilina

O sr. Mario Beni, que esteve doente durante dez dias, reapareceu ontem no Palácio Nove de Julho. O operoso deputado, voltou mais magro, como se houvesse submetido a um regime a que está acostumado fazer o sr. Lulu Liarre para ver se adquire esbelteza. Mas voltou decidido a trabalhar. E explicou:

— "Você dirá o que fazer aqui, pois estou mais forte do que nunca. Durante o tempo em que estive em casa tomei penicilina a todo instante. Penicilina de manhã, penicilina durante o dia, penicilina à noite."

— Estamos perdidos, gritou Zezinho Cunha Lima, estamos irremediavelmente perdidos! Como se não bastasse o Penicilina... Lino de Matos, surge o Beni reforçado...

Guerra de nervos

Antes de ser anunciada a Ordem do Dia, era de ver-se o movimento no plenário. D. Conceição Santamaría e o sr. Nelson Fernandes entravam e saíam a todo instante, dando sempre um jeitinho para passar por debaixo da urogenital, sobrando pastas e pastas de papéis. Por outro lado, os srs. Pereira Lopes e Vicentão Paula Lima, também apareciam e desapareciam tendo empenho em exibir pacotes também de papéis.

— Guerra de nervos, minha gente, guerra de nervos. Os adversários, antes do torneio, procuram assustar, uns aos outros, dando a entender que possuem documentos arrasadores...

— Calma na bancada do PSP, onde cada deputado pensava: — Não sou casado, não me chamo Manoel, não nasci em Niterói...

"Au claire de lune"

ANDRÉ CARRAZZONI

Já são bastante precisas as indicações do barômetro político sobre a sucessão presidencial. Os prelúdios da campanha estão desmanchando os tempestuosos balcões com que vezes isoladas tentavam escurar os horizontes. Nas suas primeiras manifestações públicas, os candidatos, já sacudidos pelos ventos das respectivas Convenções, prometem conduzir a luta dentro de sã inspiração democrática. Alguns cultores da candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, circuncritos a impotentes despojos provincianos, arrancam as mangas e ameaçam obter à mobilização das correntes populares, mediante instigação à prática de ultrajes à ordem constitucional. No meio da agitação que idolo se apresenta como líder dos compromissos de fidelidade à pureza do regime, esses desajustados correligionários forçam assunto às histórias ilustrativas das proezas atribuídas aos amigos da onça. Do lado do partido que outrora destruiu a primeira maioria, hoje posta em questão, como grinalda brutalmente machucada nos arautos do acordo interpartidário, aguçam-se os derradeiros ecos do discurso do seu candidato. A opinião pública, sua dúvida, arde em expectativa, ansiosa de poder conhecer, medir e pesar o pensamento do sr. Cristiano Machado sobre os problemas que, pela acuidade dos seus reflexos nos diversos planos da existência coletiva, desafiariam e, ao mesmo tempo, atestariam a vocação do homem de Estado. Nos dias presentes e nos imediatamente vindouros, o Brasil não se resigna nem se resignará a ver no Catete apenas um novo presidente da República, a cumprir suas tarefas segundo a monotonia da inflexível rotina funcional. As generalidades da retórica político-partidária, o orador sacrificou o ensejo, excepcionalmente importante, de oferecer a todos os seus correligionários os eloquentes testemunhos da visão e da competência com que procurará encerrar e resolver as questões básicas da nossa espessa realidade social. Questões de tal vulto são de extrema concreção e regem a vacuidade de meras abstrações. Não desejamos, contudo, formular juízos precipitados. A inibição, que confluem o orador nos lugares-comuns da literatura política de circunstância, merecerá mais compreensiva interpretação. Além da estrita submissão à linha emergente da origem partidária de sua candidatura, viu-se o sr. Cristiano Machado na contingência de colocar-se à sombra do Catete, para enaltecer o governo do general Eurico Gaspar Dutra. O louvor ao atual chefe do Estado criou-lhe curioso embaraço, resultante da impossibilidade de sugerir qualquer receita para o tratamento dos nossos males administrativos, políticos, econômicos e financeiros, sem envolver indelével restrição crítica à obra do governo que afunda no crepusculo, mas cujos bruxuleos vespertinos ainda poderão doar palidamente o cortejo do candidato oficialista.

Nas bandas do reino udenista, não sopra a mais branda aragem da novidade, com exceção das furiosas demonstrações de incompreensão democrática dos correligionários transidos. A mensagem que de longe enviou o general Juracy Tavares, vagamente repassada do espírito que nutria o rebelde de 30 na encarnação do efêmero papel de vice-rei-terranco do Brasil, situa o Brigadeiro na linguagem constelação das esperanças do Brasil.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

Recapitulamos os acontecimentos: veremos, então, que nos achamos ainda sob um signo lunar. Ambos os candidatos caminham envolvidos no calor de um "lune de lune". A irrupção, nessa paisagem banha de plenilúnio, das torrenciosas forças que gravitam em torno do eixo Ivo-Campos Eliseos — imprimirá realismo ao quadro e comunicará à opinião dormitante vigorosa sensação de vida e verdade. Aguardemos a mudança da estação.

COMO VIMOS AS ULTIMAS CORRIDAS

A interessante carreira será corrida em homenagem ao Automovel Club de S. Paulo - Ibis surge como grande favorita do páreo inicial - Movimentadas as provas finais do conjunto, que está constituído por oito provas

Para a reunião de domingo próximo, do Jockey-Club de São Paulo elaborou um programa integrado por oito provas, as quais, em sua maioria, prometem agradar plenamente.			3) (4 A.E.C. 50			(7 Jamindá 50		
Como prova básica do conjunto, será corrido um pareo em 1.000 metros, no qual intervirão sete produtos de três anos. Joy, Caçula, Topazio Imperial, Almirante, Bohemia, Escape e Jamindá alinhar-se-ão na ordem da carreira, para a disputa desta carreira, que sugere renhida disputa, de vez que todos os competidores são dotados de grande velocidade, tornando um prognóstico difíceis, mesmo, grandes atrativos à cli e emprestando, por isto pugna, mercê do equilíbrio que se patenteia desde logo.			(5 Murbi 50			8.º PAREO — Premio "B" — As 16.00 hs. — 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 3.000,00 — 1.400 mts. re.		
			(6) (5 Dona Inês 54			(1 Chaibán 50		
			3.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — 35.000,00, 8.750,00 e 3.000,00 — 1.200 metros.			1) (1 Matine 53		
			1.º Malencio 55			(2 Bitter 53		
			3.º Don Funtás 55			(4 B.M.V. 53		
			(5 Gafeur 55			(5 Balhaizer 53		
			(3) (5 Mamma 55			(6 Mamma 53		
			(4 Full Time 55			(7 Miss Kid 53		
			(5 Monkin 55			(8 Inspector 53		
			(6) (5 Moqueteiro 55			(9 Acafim 53		
			3.º PAREO — Premio "U" — As 14.30 hs. — 20.000,00, 5.000,00 e 3.000,00 — 1.400 metros.			10) Trola 53		
						7.º PAREO — Premio "X" — As 16.40 hs. — 39.000,00, 7.000,00, 4.000,00 e 3.000,00 — 1.800 mts.		

1.º MINAPOLIS, R. Olguin, 52	47.00	1.º melo corado, 57.00. (4) 47.00	46
2.º HYDRA, P. Vaz, 56	41.00	Dupla (15) 57.00. Placas: (4) 21.00; (1) 18.00. Proprietari: Paulo José da Costa. Tratado: Artur. Mov. de porto: 593.40. O vencedor: 5 filho de Gentilino	57
3.º RESERO, M. Signorini, 56	41.00	11 e Gapa.	58
4.º Meliante, E. Garcia, 56	41.00		59
5.º Ampero, V. Martin, 66	172.00		60
6.º Jumidá, P. Mauzan, 52	882.00		61
7.º Bucéfalo, J. P. Sousa, 56/4	76.00		62
8.º Parusa, L. Gonzalez, 56	87.00		63
9.º Portense, R. Romo, 53	1.188.00		64
Tempo: 60º/10. Dif. 1	1.188.00		65
			66
			67
			68
			69
			70
			71
			72
			73
			74
			75
			76
			77
			78
			79
			80
			81
			82
			83
			84
			85
			86
			87
			88
			89
			90
			91
			92
			93
			94
			95
			96
			97
			98
			99
			100

As três carreiras reservadas aos "betings" estão bastante movimentadas, observando-se com otimismo o grande numero de competidores que tiveram sua inscrição feita nestes parques finais que reuniram 10, 13 e 21 competidores.	(1) Londrina 50 1) (2) Capitão Marvel 50 (3) Chileo Chilepa 54 2) (4) Strong 58	(1) Abnerro 54 1) 5 Minerva 50 (3) Denodado 54 (4) Aprume 52 3) 5 Altiva 50 (8) Typo 54
---	---	---

Na prova reservada aos produ- tos da ultima geracao, ain- da sem vitória, estão inscritos Magestic, Full Time e Nankin, três debutantes e os ja corri- dos Gafeur, Mosqueteiro e Don Fufas. Este ultimo, todo le- va a crer, deverá contar com a preferencia dos apostadores, pois, mais aguerido que seus adversários e ainda credencia- do por dois trechos lugares		(5) Parado 23 (6) Leon 24 (7) Gusgu 20 (8) Bilen Guspa 24 4.º PARCO — Premio "B" — As 15 horas — 20.000, 6.000, 0. e 3.000, 0. — 1.400 metros. N.º. (1) Astuciosa 26	(7) Poeta 26 (8) Iron 26 (9) Sampaolina 20 (1) Comendador 20 (2) Gume 24 (3) Stone 20 5.º Premio — Premio "B" — As 17.15 hs. — 20.000, 6.000, 0. e 3.000, 0. e 2.000, 0. — 1.600 metros. N.º.
--	--	---	---

1. ^a LUNA, O. Reichel, ES		Dúpia (12) 158,00. Flacsa:
75,00		57,00. (2) 58,00. Proprietário: S. S.
2. ^a CAQUILA, O. Rosa, ES		Quilô. Tradator: R. Oliveira
75,00		lho. Movimento do pareo:
3. ^a Joy, L. Gonzalez, ES/		1.007.880.00. A vencedora: f
505 kg	55,00	de Mannie e Quilô.
4. ^a Ardolan, N. Pereira, ES		12 " " " " " " " " " " " "
75,00	270,00	13 " " " " " " " " " " " "
5. ^a B. B. B. B. B. B. B. B. B. B.	24,00	14 " " " " " " " " " " " "
6. ^a Crinola, M. Sigarette,		25 " " " " " " " " " " " "
ES kg	80,00	26 " " " " " " " " " " " "
7. ^a P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.		27 " " " " " " " " " " " "
75,00	421,05	28 " " " " " " " " " " " "
Tempo: 80 ^o . Dif: Varlos		22 " " " " " " " " " " " "
es e mela cabeca. LUNA (5) 75,00.		23 " " " " " " " " " " " "
		24 " " " " " " " " " " " "

que conquistou recentemente, encontra boa oportunidade para sair de perdedor.	(3) Guarãá	40	(1) Aral	50
Temos ainda a destacar no- vo encontro entre Abanero e Poeta, na penúltima carreira e ainda o de Aral e Esperado,	(3) Aleluia	56	1) (2) Esperado	56
na prova de encerramento.	(4) Morena	54	(3) Chadele Eugenio	52
	(5) Ocheri	52	(4) Oslonapo	54
	3)6) Gargarrilha	54	(5) Jublino	55

Tiveram os seguintes resultados os seis pares corrido domingo no Hipódromo do Bonfim, em Campinas:	Cr\$ 8.000,00 — Mingo, 85 O. Coutinho, 1.º; Imaginada, 86 O. Amaral, 2.º; Humbrura, 48 E. Rosa, 8.º; Nameless, 54 W. Mazala, 4.º; Hedera, 82 A. Castro, 5.º. Tempo: 105"9/10. Vencedor, Cr\$ 44.00.	Dupla (14) Cr\$ 81,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 20,00. — Apostas: Cr\$ 27.660,00. Total de apostas: Cr\$ 181.320,00. Concorreu Cr\$ 1.860,00.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Jair, 82 A. Castro,		Total geral: Cr\$ 137.720,00. Porcentagem: Cr\$ 1.180,00.

TROTE EM REVISTA

PAREOS EQUILBRADOS

PAREOS EQUILBRADOS HOJE EM VILA GUILHERME

INFORMES DO "JORNAL DE NOTICIAS" — PROGRAMA OFICIAL

8.º dito é os parcos que na tarde de hoje deverão ser disputados no Hipódromo de Vila Guillerme, na reunião que será promovida pela Sociedade Paulista de Trote. Eis os nomes informados:

1.º parco — 1.600 metros — Fábula tem corrido com alguma regularidade e impõe-se para o posto principal, onde é Herança a mais categorizada adversária. Chilpa e Galvina, notadamente, são, podem ser, colocados acima da primeira vitória.

2.º parco — 2.300 metros — Mais uma vez vamos insistir sobre Pure, que tem exercícios para levar a melhor. A dupla com Vingador é bem apontada, pelo retorno bem estornado o atual pupilo de Fedie Gonç. Fastin pode assumir, e a diferença de 2 parcos é grande.

3.º parco — 3.000 metros — A donzela "performance" de Nina, não nos convenceu. Terceiro nosso voto para o príncipe poético, com Worthless ou Dreamboy para a formação da 4.ª pla. Preferimos a 2.ª.

(8) Hajagos, G. Metarazzo	50	(6) Pure, A. D'Avanzo	
(4) Kias, Am. Franti	50		
(9) Serita, R. Manni		6.º PAREO — As 15.30 horas —	
		1.200 metros.	
3.º PAREO — As 14 horas	—	(1) Drambom, F. Bosco	60
1.200 metros.			
	mts.	(2) Worthless, A. D. Pinto	50
(1) Fustiga, S. Arenha	50		
1)		(3) Marambu, D. Ferraro	
" Primavera, P. Ramoe	50		
(2) Antiocho, A. Funes	50	(4) Sarita, J. M. dos Anjos	50
3)		(5) Lady, J. Ambrosio	
(3) Gaucha, F. Gonçalves			
		(6) Sleeper, R. F. dos Santos	50

2.º pareo — 1.800 metros —
Tendo carreira favorável, Helio-
co poderá ser o vencedor. Sua forma
é boa e a turma agrada. A dupla
deverá ser formada por Dixa ou Indiana. Preferimos a
34, onde há o reforço de uma es-
ta, mas sem de vitória na turma
inferior.

3.º pareo — 2.200 metros —
A derradeira exibição de Antio-
col foi boa. Confirmando tal carrei-
ra poderá ser o primeiro a passar
pel disco. A dupla 34 com Gar-
bosa é a melhor. A 2.ª dupla tem
uma boa chance. Dux, Nina, Giral-
do e

7.º pareo — 1.200 metros —
Pareo sempre equilibrado, onde
indicamos Rogério para o pri-
meiro lugar, com Nina e Dux. A
dupla, sempre formada por Dux e
agora, poderá ser a surpresa do
pareo. Cuidado com Promesse,
que retorna bem preparado.

8.º pareo — 1.200 metros —
A turma está bem camaráda pe-
lo e Costi, que será o novo
partido. Fatores de vitória são
o peso, que está em um nív-
el bom. Calchidino e Joni são
sensuários, notadamente o segun-
do, que está na raia.

3)	(8) Jaques, A. Frassin	4)	(7) Nina, P. Viscardi	
	(8) Cigana, J. Mercellini		7.30 PAREO — As 16 horas	
	(8) Garbosa, S. Mendonça		1.20 metro.	
4)	* Rufi, X X		(1) Noble, A. D. Avanzo	50
	(7) Mubio, V. Carbonari		4)	
			(1) Last Chance, P. Santoni	
	4.30 PAREO — As 14.30 horas —		(2) Promesa, J. Reiflori	60
	3.500 metros.		3)	
			(3) Garita, P. Viscardi	
	1) Cantor, A. Carpinelli			
1)	(2) Fidalga II J. Carpinelli		(4) Lucero, Fedeles	50
	(2) Iala, S. Souza		3)	
			(5) Haggio, A. Ambrosio	

tem corrido de modo algo suspenso. Jáquê parece-nos a diferença de noções formula.

4º parêo — 2200 metros —
Na última quinta-feira, Whorthy-Chap II apenas perdeu pela diferença de handicap que concedeu à fãla. Pndêr, desta feita, desforçã-se lenamente. O fãla, Charras e Charras, formam um quarteto equilibrado para disputar o segundo lugar.

O PROGRAMA
1.º o programa de hoje:
1.º PARêo — As 13 horas
1.600 metros.

(1) Pabola, P. Viçardi
(2) Tico, P. Gonçalves
(3) Herança, J. Ambrose
(4) Heile, J. Marcellini

1) Axulico, Saul	(6) Aguiateiro, A. Fusco
3) (Worthy Chap II, P. Vice. 60)	(7) Sargento, J. M. da Silveira
(V. Vers. X X	2.º PAREO - As 18.30 horas -
4) Carra, S. Mendonça	1.200 metros.
4)5 Inhandu, S. Sapiezna	(1) Joni, A. Carpinelli
6) Particular, J. Beilfere	1)
	(* Guarani, J. Carpinelli
8.º PAREO - As 15 horas -	
1.200 metros.	2) Calcadinho, A. De Pinto 30
	3) Lola, R. P. dos Santos

Fabiola	Herança	(12) ..	Galante	175 PÁRREO — As 13.30 horas	
Heliaco	Indiana	(34) ..	Argentina	2.000 metros.	
Antiocho	Garbosa	(24) ..	Jaguê	(1) Diva, A. Fusco	mt
W. Chap II	Iala	(23) ..	Carrasco	(2) Jangada, F. Viscardi	4
Pure	Vingador	(34) ..	Festim	(3) Argentina, A. Frassi	et
Nina	Worthless	(24) ..	Dreamboy	(5) Piloto, S. Souza	
Sargento	Noble	(14) ..	Raggio	(8) Indiana, J. M. dos Anjos	et
Coatf	Brasil	(34) ..	Joni	(9) Anabela, A. Ambrosio	

HOJE TROTE
A Vantajosa
RUA BOA VISTA 335

Regular o ensaio dos brasileiros contra os paulistas



A esquerda, o arquirival Hugo saltou para agarrar a pelota, fortemente acochado por Ninho. Chupeta, Louro e Messias estão prontos para ajudar o companheiro. A direita, o terceiro tento de Zé Carlos. A bola, chutada da direita, entrou no canto oposto, não obstante a estrada do arquirival prudentino. Chupeta e Messias olham desolados para o fundo das redes

Com muitas dificuldades, os "scratchmen" superaram os "brotinhos" por 4 a 3, havendo um gol de penal — Muito fraca a defesa, principalmente na linha média — Brandãozinho esteve superior — Muito boa a conduta dos bandeirantes que se esforçaram para dar ao exercício grande movimentação — Pessimismo o juiz português

Realizou-se na tarde de domingo, no Estádio de S. João, o jogo-ensaio entre a seleção brasileira e o selecionado paulista de novos. O interesse em torno da nova apresentação dos nacionais e a estréia do combinado bandeirante, como é natural, era enorme. Acreditava-se que os jogadores de Flávio Costa desta feita, teriam atuação superior revelando assim o progresso que todos esperavam. Todavia tivemos novo fracasso. A defesa da seleção falhou bastante, notadamente quando sofreu modificações e o ataque nunca recebeu o necessário apoio atuando desordenadamente. Assim sendo, deprende-se que Flávio Costa ainda não resolveu os maiores problemas do quadro e que ele continua a atuar de maneira a causar sérias apreensões, porquanto poucos dias nos separa do primeiro compromisso que teremos no Campeonato do Mundo. Há muito trabalho para Flávio Costa e ele terá que se desdobrar uma vez que ainda não foi encontrada a fórmula ideal, que conduzirá nossa seleção ao posto que lhe está reservado na Copa do Mundo.

O selecionado paulista de novos, como é natural, não teve atuação perfeita. Isso, porém, é plenamente justificável, uma vez que apenas um treino foi realizado. Contudo pelo que conseguiu fazer ante a seleção do Brasil, o revêz que sofreu tem o sabor da vitória. O combinado bandeirante foi um adversário entusiasmado que soube exigir grande soma de esforços dos craques nacionais. Estes, tiveram que ser auxiliados pelo juiz para deixar a cancha com as honras da vitória. Dessa forma, é justo que se registre com destaque o que foi o papel desempenhado pelos pupilos de Claudio e Lima. Eles agiram com desenvoltura, apesar de não apresentar um padrão técnico dos mais elogiáveis.

O PRIMEIRO TEMPO
Nos primeiros minutos da fase inicial os paulistas demonstraram natural nervosismo. Todavia com o decorrer do jogo e o sucesso de algumas jogadas levadas pelo entusiasmo ofereceram tenaz resistência aos brasileiros e chegaram a ter em mãos as redes dos doninhos. Assim é que nos 19 minutos os calouros paulistas já haviam feito 1 a 0. O certo porém aumentou consideravelmente o "train" do jogo dos bandeirantes e eles defrontando-se com uma defe-

sa decidida travaram um duelo dos mais empolgantes. A reação dos nacionais, porém, não se fez esperar. Aproveitando-se das falhas do quadro bandeirante lograram depois de alguns ataques iguais o placarde, terminando o primeiro tempo com um tento para cada bando.

O PERÍODO COMPLEMENTAR
No período complementar os paulistas demonstraram cansaço e disse-se aproveitaram os nacionais marcando dois tentos seguidos. Não esqueceram os companheiros de Rubens e o atacante de Flávio Costa. Voltou ao ataque o selecionado brasileiro e marcou o seu quarto e último tento enquanto que dois minutos após surgia também o terceiro gol dos paulistas. Terminou o exercício com a vitória dos nacionais por 4 a 3. O triunfo foi bastante difícil mas sem dúvida, merecido.

OS TENTOS
O primeiro tento foi obtido por Augusto aos 19 minutos, depois de enganar espetacularmente o zagueiro Nacional. Baltaizar marcou aos 31 minutos ao aproveitar um centro de Rodrigues. Aos 10 minutos do segundo tempo, o juiz consignou um penal de Romero e Baltaizar que não existiu. Rodrigues cobrou e marcou o segundo tento dos nacionais. O mesmo Rodrigues aos 25 minutos aproveitou de cabeça um escanteio de Ademir e aumentou a contagem. Brandãozinho

OS QUADROS
BRASILEIROS — Barboza (Castilho); Santos (Augusto); Nena (Juvenal); Bauer (Eli), Rui (Danilo) e Biondo (Alfredo); Friaça, Ademir, Baltaizar (Adãozinho), Jair e Chico (Rodrigues).

PAULISTAS NOVOS — Osvaldo (Garcia); Brandãozinho (Adolfo); Renato (Dorival); Rubens (Ponce de Leon); Augusto (Garcia) (Rubens) e Brandãozinho II.

OS MELHORES
Rubens, Augusto, Alfredo, Brandãozinho e Romero foram as maiores figuras do jogo. Brandãozinho de novo, acionado paulista de novo, acionado de novo, Brandãozinho II. No conjunto Nacional, Bauer, Ademir, Alfredo, Nena e Rodrigues foram os melhores.

O JUIZ
O árbitro português Mario de Oliveira foi pessimo. Errou constantemente na marcação do penal e teve outros senões que comprometeram bastante seu trabalho.

A renda foi de 89.040 cruzeiros.

Expressiva vitória da Portuguesa de Desportos

Ipiranga (3) vs. Jabaquara (1)

FACIL A VITÓRIA DOS ALVI-NEGROS

Embora atuando sem quatro titulares — Romero, Dema, Osvaldo e Rubens — presente-mente ligados ao selecionado paulista, o Ipiranga venceu o Jabaquara por 3 a 1, no amistoso realizado anteontem em Santos. Foi uma das partidas mais fracas destes últimos tempos, principalmente se levarmos em conta a pessima exibição dos jabaquarense, tendo no ataque como na defesa.

OS TENTOS
Os tentos foram conquistados por Lima (2), Bibe e Doca, na seguinte ordem: Lima aos 7 minutos do primeiro tempo; Bibe aos 20; Doca aos 21, terminando a primeira fase com 2 a 1 no marcador. No

Mais uma derrota sofreu a Prudentina nesta capital — Um a zero no 1.º tempo e 5 a 0 no final — Grande superioridade técnica e territorial dos "lusos" — Pinga I foi a figura mais impressionante da exibição — Zé Carlos (3), Pinga I e Pinga II, os marcadores — Cruzeiros 43.411,00, a renda

BOA PARTIDA
A partida, sobretudo no primeiro tempo, foi boa. Nos 45 minutos iniciais, o quadro inferiorizou o Jabaquara, com certo equilíbrio, defendendo-se com acerto e criando, às vezes, situações de perigo para a meta adversária. A Portuguesa, que já então evidenciava ligeira superioridade, conquistou o primeiro tento, por meio de Zé Carlos, mas o público não acreditava de uma sorte da pugna estava decidida.

Na fase complementar, modificou-se o panorama. Os lusos dominaram amplamente e conquistaram mais quatro gols, sendo que a partir do

segundo, também de autoria do ponteiro direito, esfruiu o entusiasmo dos visitantes, que afixaram a resistência e nada mais puderam fazer para evitar o pesado revez.

PINGA I, UM ESPETACULO
Grande parte do público presente ao gramado do Juventus estava com a atenção inteiramente voltada para o meia esquerda da Portuguesa, Pinga I, recentemente desligado do selecionado brasileiro, onde fora, em todos os treinos, elemento de primeira plana. O jovem atacante fez o que dele se esperava: produziu atuação sensacional, tornando-se a figura máxima da cancha, com um trabalho impecável, em todos os sentidos. Para culminar, marcou um tento espetacular, depois de uma jogada pessoal que refletiu sua grande classe.

Não poderia ter sido mais auspicioso o seu retorno ao conjunto rubro-verde.

OS TENTOS
O primeiro tento foi feito por Zé Carlos, aos 6 minutos do primeiro tempo. Aos 10 e 13 minutos da fase final, o próprio Zé Carlos voltou a marcar, estabelecendo 3 a 0. O quarto tento luso foi conquistado por Pinga I, aos 17 minutos, depois de fintar vários adversários, inclusive o arquirival Hugo, para colocar a bola nas redes, com fortíssimo tiro. A contagem foi encerrada aos 18 minutos, com um rol de Pinga II.

VALORES EM REVISTA
Além de Pinga I, que foi o destaque, entre os vencedores, Arnaldo, Nino, Luis e o principal valor do gramado, zinho, Heli, Zé Carlos e Nino. Dos vencidos, os melhores foram Louro, Biondo e Antônio. Os demais atuaram abaixo da crítica.

OS QUADROS
Os quadros atuaram com a seguinte constituição: Portuguesa de Desportos: Bolívar (Nelson); Arnaldo (Izmar) e Nino (Pedro); Luis (Vicente) e Heli; Zé Carlos (Eliete), Pinga I, Nino, Pinga II e Simão.

Prudentina: Hugo; Messias; Louro; Nino, Biondo e Chupeta; Buleiro, Beljinho (Tiço) Paragual, Rui (Beljinho) e Antônio.

BOLIVAR DEFENDEU UM PENAL
O arquirival Bolívar cometeu penal em Buleiro, aos 28 minutos do segundo tempo. Beljinho cobrou a falta, pessimamente, e Bolívar defendeu.

ARBITRAGEM E RENDA
Dirigiu o encontro o árbitro Francisco Kohn Filho, da Federação Paulista de Futebol, com atuação satisfatória. A renda foi de Cr\$ 43.411,00.

COPA DO MUNDO

Virão os chilenos animados do espirito olimpico

Otimismo entre alguns dirigentes andinos — Os franceses querem voltar atrás — Mexico (3) vs. Genova (1) — A Iugoslavia é rival perigoso — Stanley Rouss chega hoje — Reclamam os paraguaios — Grassa a anemia no selecionado mexicano

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U.P.) — O sorteio que determinou que o Chile enfrentasse a Inglaterra em primeiro lugar e depois a Espanha no Campeonato Mundial do Rio de Janeiro surpreendeu os jogadores e os dirigentes da seleção nacional de futebol, ao mesmo tempo em que decepou os ateigados em geral.

Luis Valenzuela, presidente da Federação Chilena de Futebol e da Confederação Sul-Americana de Desportos, declarou ser difícil fazer prognósticos sobre os possíveis resultados das difíceis partidas que corresponderão ao Chile. afirmou que há selecionados mais categorizados, como os da Inglaterra, Espanha, Brasil e Uruguai. Quanto ao Chile, Valenzuela diz que a seleção irá para o Rio de Janeiro animada do espirito olimpico e para competir.

Mais otimistas, outros dirigentes desportivos recordam a resposta do grande "crack" uruguaio "Marchal Menazzi" em vespères o compromisso da equipe uruguaia no Campeonato Sul-Americano de 1936, diante do forte campeão argentino: "Nada posso antecipar sobre o resultado. Somente sei que no gramado estarão onze jogadores de cada lado e uma bola no meio". Nessa ocasião, venceu o Uruguai por 3 tentos a zero.

A opinião de veteranos en-

tendidos é de que a seleção chilena terá um desempenho honroso frente aos ingleses sempre que elimine as táticas de defesa de zona e de marcação, em que os ingleses são mestres.

Os diretores técnicos nada anteciparam sobre o que fará a equipe chilena em sua partida de estreia frente aos ingleses. E também não disseram se ela será modificada quando se defrontar com a Espanha e os Estados Unidos. Convm recordar que a seleção chilena se encontra ainda sob treinamento e em busca de melhor rendimento de conjunto dos homens que a integram. Sua última apresentação será no dia 18 próximo, frente a um combinado de três clubes profissionais. Por enquanto prossegue seu adestramento em caráter estritamente privado.

Por último há uma opinião que vale a pena destacar pelo conhecimento que tem do futebol inglês. Estamos falando de Jorge Robledo Oliver, titular do Newcastle United, jogador chileno que se tornou famoso no futebol britânico e que integrará a equipe nacional. Disse Robledo que os chilenos são mais rápidos que os ingleses e que isso é uma qualidade que pode ser explorada. "Vencer um club inglês", afirmou Robledo, "não é coisa do outro mundo e isso já é uma esperança".

AGORA É TARDE...
RIO, 10 (Asapress) — A França tentou a volta à disputa do Campeonato do Mundo, tendo chegado à CBD telegrama da FIFA fazendo sentir esse desejo dos franceses e indagando se não seria possível transferir o jogo da França, marcado para Recife, para S. Paulo. O presidente da CBD, sr. Mario Polo respondeu que o Brasil já considera a França como desistente do Campeonato do Mundo.

TRIUNFO A SELEÇÃO DO MEXICO
CIDADE DO MEXICO, 12 (U.P.) — A seleção nacional mexicana derrotou o "Genova", quadro italiano, pela contagem de 3 a 1.

RIVAL PERIGOSO
BERNA, 11 (U.P.) — O selecionado da Iugoslavia derrotou o da Suíça, por quatro a zero.

Os peritos dizem que o selecionado iugoslavo deve ser considerado como um rival perigoso para os brasileiros.

STANLEY ROUSS CHEGA HOJE
RIO, 12 (Asapress) — Deverá chegar a esta Capital amanhã, quatro membros da delegação inglesa ao campeonato mundial de futebol, entre os quais Stanley Rouss, presidente da Federação Britânica de Futebol.

RECLAMAM OS PARAGUAIOS
RIO, 12 (Asapress) — A

Federação Paraguua enviou uma carta ao seu representante nesta Capital pleiteando a maior intervalo nos seus jogos, uma vez que jogam em três dias, enquanto a Itália, que é da mesma chave, joga de seis em seis dias.

ANEMICOS VARIOS CRAQUES DO MEXICO
CIDADE DO MEXICO, 12 (U.P.) — Funcionários médicos da Federação Mexicana de Futebol admitem que "vários" membros do selecionado nacional do Mexico acham-se em "estado de anemia", mas frisaram que não há motivos para estes jogadores participem do Campeonato Mundial, não idêntico ao Rio de Janeiro. Não idêntico ao Rio de Janeiro.

Os nomes desistiram de jogar foram: Arnaldo (Izmar) e Nino (Pedro); Luis (Vicente) e Heli; Zé Carlos (Eliete), Pinga I, Nino, Pinga II e Simão.

Domingo o embarque dos norte-americanos

Não trazem a veleidade de vencer a Copa do Mundo, mas são jogadores de grande vontade e resistência, dispostos a fazer o melhor de seus esforços no torneio — Saint Louis forneceu cinco elementos

SAIN LOUIS, 12 (AFP) — No dia 18 de junho, partirá para o Brasil o quadro de futebol dos Estados Unidos, que tomará parte no Campeonato Mundial. Será quando escrever que nos Estados Unidos algum esportista que o quadro americano tem esperanças de vencer o torneio, mas seria temerário afirmar que não há grande interesse, maximista cidade, a qual fornece cinco dos 18 futebolistas convocados. São eles: Harry Keough, do Saint Louis; Max Mahon S. C.; e Bob Anis. Charles Colombo, Gino Parlane e Frank Wallace, todos do Saint Louis Simpkins. Joe Muni, treinador do Saint Louis Simpkins, apresentou assim os seguintes jogadores: Keough — médio de 23 anos, com 1 metro e 78 de altura e 73 quilos. É atleta completo, filho de irlandeses, sendo excelente na defesa. Faz-se salientar pelas suas "esperas" da bola e alimenta bem a linha de frente. Tem bom treino para 90 minutos; Colombo, de 27 anos, filho de pais italianos. Tomou parte nos jogos olímpicos de 1948 e também nas eliminatórias da Taça do Mundo contra Cuba e México. Centro médio, tornou-se o primeiro jogador americano a adotar a tática de agir como zagueiro central. Tem um metro e 82 de altura e pesa 80 quilos. É regularmente selecionado na equipe nacional, desde os últimos 5 anos; Anis, 20 anos, de pais poloneses, zagueiro

de pais italianos. Joga de preferência na linha de defesa e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68 e 70 metros, com 68 quilos. Jogador seguro, com excelente controle da bola, excelente driblador e chute com os dois pés. Forma uma ala notável com o extremo Wallace e, se seu time tem de cair na defensiva, costuma colocar-se como centro médio, passando o titular de sua posição a agir como zagueiro central; Wallace, 27 anos, de ascendência italiana, mas sendo de pais americanos. Jogou contra o México nas eliminatórias, tem um metro e 68

"Não se encontram justificativas para as recomendações do senador Gillette"

Reação violenta e unânime entre as classes produtoras do Estado, provocaram as recomendações daquele senador, contra os países produtores de café — Estranha-se o comportamento do governador federal que, ao contrário do da Colômbia, não se manifestou sobre o assunto

Finalmente, o senador Guy Gillette, presidente da sub-comissão de Inquérito de Agricultura, do Senado norte-americano, epilogou o seu famoso inquérito sobre o preço de café. Para se analisar ponto por ponto as razões que chegaram o documentário do senador, necessitamos de recorrer a muitas fontes, porquanto, cada tópico de seu trabalho, está envolto de má fé, truncando os fatos em si, para dar lugar a uma grande demagogia política, para usar o termo que foi atribuído ao inquérito por jornal de sua terra.

Registremo-nos de tal, certo de que tal trabalho que venha elucidar e confundir o copioso senador será elaborado por departamentos do governo federal, que, nessa altura dos acontecimentos, não poderá mais encontrar evasivas para fugir ao problema. Mesmo porque, o texto do documento publicado por todos os jornais, deixou de ser um esclarecimento da política mundial de café para ser um acidente aos brios de brasilidade que empolga a todos que tiveram a ventura de nascer nesta bendita terra.

Aguardamos, propostamente, que a situação remaneça nesta Capital, nos meios agrícolas e industriais, sabendo o último quando foi publicado o relatório do senador americano, se acalmasse, a fim de darmos um balanço nos pontos de vista que nos vinham sendo emitidos, todos, traduzindo indignação pela ofensiva ostensiva contra o Brasil, no texto do relatório mencionado.

Críticas das mais acérrimas contra a atitude do senador Gillette estão sendo feitas em todas as camadas sociais. Não há uma voz dissonante no cântico acre que se entoa ao senador. Todas, a uma voz, clamam os rigores interpretativos da subcomissão inquisitorial aos documen-

tos que lhe oferecemos, conculcando-se que esses dados reais sobre a nossa cultura cafeeira que lhe foram apresentados, não atendiam aos seus verdadeiros desejos. Querida o senador aparecer, desastrosamente ao fim da campanha, não lhe interessando, realmente, qual a posição do café nos mercados mundiais. Com a característica da propaganda norte-americana, tal foi conseguida, sendo bem provável que o senador Guy consiga reeleger-se para pai da pátria norte-americana. A esta altura dos acontecimentos deve estar satisfeito consigo mesmo, naturalmente se ufando da repercussão que teve o seu inquérito, embora o mesmo tenha já prejudicado grandemente a economia de seu bom vizinho, o Brasil, e ainda mais venha prejudicá-lo.

Meditamos na injustiça dos homens e chegamos à conclusão de que o egoísmo não tem limites. Está provado de que o senador Guy Gillette para alcançar popularidade, é capaz de machucar ao seu mais ligado amigo, Brasil, amigo dos Estados Unidos, nas horas cruciantes.

Estivemos ontem à tarde palestrando com diversos cafeicultores do Estado, tendo, sobre o assunto, o sr. Gabriel Perez Figueiredo, diretor da Sociedade Rural Brasileira, nos adiantando:

REACÇÃO VIOLENTA E UNÂNIME

— "A reação provocada pelas recomendações do senador Gillette, não poderia deixar de ser violenta e unânime, pois não acredito que haja no país um brasileiro capaz de concordar com as recomendações do 'honesto' e 'sincero' senador, porque as mesmas foram profundamente a política da boa vizinhança, além de ser uma imposição econômica do povo mais forte ao mais fraco. Não se concebe que o Brasil e os de-

mais países sul-americanos, produtores de café, recebam tão injusto tratamento. Posso afirmar que a opinião de todas as pessoas que tenho ouvido é de franca repulsa às declarações do mencionado senador.

LAMENTALVEL O SILENCIO DE NOSSO GOVERNO

O sr. Carlos Whately, cafeicultor no Estado e que regressou recentemente da Europa, onde foi estudar as possibilidades de intensificar a exportação de café para aquele continente, disse ao repórter, sobre o assunto:

— "A chamada campanha de café muito mais grave, é a das sugestões apresentadas por aquele trefego senador ao Parlamento americano, visando medidas restritivas do comércio de café, porquanto trata-se de insólita intervenção nos negócios dos países latino-americanos. O que, entretanto, é lamentável, e mesmo indesculpável, é o silêncio mantido até agora pelo governo brasileiro. A defesa da produção cafeeira do mundo, em face das acusações do senador, está sendo feita, apenas, pelos representantes da Colômbia".

Gillette reveste-se de um aspecto muito mais grave, é a das sugestões apresentadas por aquele trefego senador ao Parlamento americano, visando medidas restritivas do comércio de café, porquanto trata-se de insólita intervenção nos negócios dos países latino-americanos. O que, entretanto, é lamentável, e mesmo indesculpável, é o silêncio mantido até agora pelo governo brasileiro. A defesa da produção cafeeira do mundo, em face das acusações do senador, está sendo feita, apenas, pelos representantes da Colômbia".

— "A chamada campanha

Nuvem de gafanhotos prejudicam o tráfico na Índia

NOVA DELHI, 12 (U.P.). — Densa e longa nuvem de gafanhotos se abateram hoje sobre a Índia Central. Os insetos, nos milhões, formaram blocos tão densos que chegaram a prejudicar o tráfego ferroviário.

O governo, antecipando-se à invasão dos gafanhotos, havia dado ordem para que todos os jipes, caminhões e trens es-palhassem ao longo das estradas e através das searas, compostos venenosos.

Passageiros chegados no trem de Jubbulpore, disseram que a competição foi enevilhada por duas densas colunas de gafanhotos, com uma quatro milhas de extensão e oito pés de espessura. Disseram que o trem se manteve dez minutos dentro de um perfeitíssimo "túnel" formado pelos insetos e que em dado momento a locomotiva deixou de puxar o comboio porque as suas rodas, engradadas com a gordura dos milhares de gafanhotos semeados, deslizavam nos trilhos.

Uma única viatura da R. P. em serviço ontem devido à troca de carros a efetuar-se hoje

Vinte novas viaturas serão entregues em frente ao Palácio dos Campos Eliseos — O assalto de ontem na estrada de São Bernardo — Os ladrões estavam com sorte — São Paulo, um labirinto, onde os ladrões se escondem facilmente — A Rádio Patrulha é o policiamento ideal, bem equipada

Conforme a imprensa vespertina desta Capital divulgou, mesmo o fazendo à imprensa matutina de hoje, inclusive, registrou-se ontem, cerca das 7 horas, pouco adiante da Vila Prudente, um dos mais espetaculares assaltos à mão armada de que a polícia de São Paulo tem conhecimento, tal a astúcia e engenho dos criminosos. De acordo com o que foi relatado, na hora citada, rumava para São Bernardo do Campo, uma "perua" das Industrias Reunidas F. Matarazzo, transportando 3 milhões de cruzados. Para pagamento mensal dos operários da fábrica de rayon da referida firma, existente nas proximidades de São Bernardo. No veículo, além do chofer, viajavam os passageiros Itamar Soares de Souza, Mario Alecio Cavaleiros e Mario Domingos Carvalho. Mais ou menos na altura da avenida Pais de Barros, o car-

ro teve a sua marcha interrompida por dois policiais, com farda da Força Pública, que traziam no braço as faixas designativas de que serviam na Diretoria do Serviço de Trânsito. Sem nada temer, como era natural, pois logicamente pensou que se tratava de guarda municipal, o chofer parou o carro e já a mostrar os documentos, quando os soldados ordenaram, de arma em punho, que os ocupantes do veículo descessem imediatamente. R. para espanto dos funcionários das I.R.F.M. os guardas entraram na perua 8-69, manobrando em direção à cidade e desaparecendo, tendo o cuidado de manter os assaltados à distância, um deles apontando-lhes as revólveres. Assim que a perua desapareceu, levada pelos "gângsters" caboclos, e com ela os 3 milhões de cruzados, os seus ex-ocupantes correram ao posto policial mais próximo, falaram com o soldado Carlos Gonçalves e este imediatamente se comunicou com o delegado Luis de Oliveira Lima, de pernoite no Departamento de Investigações, relatando-lhe o acontecido.

CINTURÃO DE PATRULHAS EM TORNO DA CIDADE

O sr. Luis de Oliveira Lima, de pronto, determinou o fechamento de todas as saídas rodoviárias da Capital, apelando para isso para o serviço da Rádio Patrulha, pois é assim que sempre se trabalhou em São Paulo em circunstâncias tais. A Rádio Patrulha, como uma por suas viaturas a serviço da Delegacia de Roubos e esta especializada, por intermédio dos seus investigadores, age de acordo com o que o caso requer, dando a orientação necessária.

MAS, OS LADRÕES ESTAVAM COM SORTE...

Portém — segundo o que foi divulgado — a direção da Rádio Patrulha respondeu ao delegado Luis de Oliveira Lima que não poderia atendê-lo, uma vez que não dispunha de policiamento suficiente para fechar todas as saídas do perímetro urbano, pois possuía apenas um veículo para tal serviço, alegando ainda que os demais se encontravam inutilizados e encastrados nas oficinas à espera de reparos.

O DIRETOR DA RÁDIO PATRULHA ESCLARECE

Ora, da história toda, esse último detalhe é o mais inte-

ressante, principalmente diante da afirmativa de que a Rádio Patrulha estava com uma só viatura para fazer o policiamento ontem em São Paulo, uma cidade que anda pela altura dos 2 milhões e 200 mil habitantes, para não falar na população flutuante. Diante disso, procuramos o sr. Laudelino de Abreu, diretor da R.P., pois aquela autoridade, em entrevista concedida há meses à nossa reportagem informou que aquele serviço de policiamento iria passar por completa remodelação e para tanto estava elaborado um plano para ser executado dentro de 3 anos, sendo que, nos meados deste, já deveriam surgir os primeiros resultados concretos.

De fato, o sr. Laudelino de Abreu, reafirmou ao repórter, ontem, tudo o que ficou dito, com relação ao plano e a sua intenção de melhorar a Rádio

Patrulha, pois é ela inevitavelmente, o policiamento ideal para a nossa Capital. O mesmo não fez, entretanto, com relação àquelas notícias de que não havia carros porque estavam todos quebrados e o conserto. Na verdade, fora as 7 viaturas que fazem o policiamento nos distritos, a cidade ontem esteve servida por um único carro da R. P., pois os outros foram encostados de vez que seriam substituídos hoje por viaturas novas, cuja solenidade de entrega se dará em frente ao Palácio dos Campos Eliseos.

MAS O FATO É QUE HAVIA UM SO' CARRO

Entretanto, por um motivo ou por outro, o fato é que havia um só carro da R. P. para fazer o policiamento da Capital, o que não se concebe. A nosso ver, os carros velhos (Conclui na 4ª página)

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Terça-feira, 13 de Junho de 1950 || N.º 1268

Considerado o "cumulonimbus" o maior fantasma da aviação

Assunto de rotina na aviação — O tópo da nuvem pode atingir até 6 mil metros de altura — Pedacinhos de gelo de 50 milímetros de diâmetro — Declarações do comandante Fleming, à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS

Apesar do progresso extraordinário nos últimos anos, progresso que possibilita, hoje em dia, viagens dentro da maior segurança de vôo, há ainda um obstáculo muito sério, verdadeira barreira das rotas aéreas, que é a conhecida nuvem "cumulonimbus", que tantos acidentes têm provocado.

O recente desastre ocorrido na Bahia, no mês em curso, foi ocasionado por um "cumulonimbus", e despertou a curiosidade dos leigos no

assunto, pois que este ainda não foi esclarecido de forma a que o público dele se interessasse.

textura fibrosa, constituída por cristais de gelo, que se expande formando uma espécie de bigorna.

responsabilidade de muitas vidas. Desta forma, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS



O comandante Fleming, quando falava ao repórter do JORNAL DE NOTÍCIAS

QUE É UM CUMULONIMBUS?

Cumulonimbus — conhecido em aviação pelas iniciais Cb — são nuvens de trovoadas. Constituem grandes formações de flocos de nuvens, superpostas, semelhantes a uma espécie de coluna e tendo, na parte superior, uma

A base do Cb assemelha-se a um Ninhostratus, que é uma nuvem de chuva, de cor negra forte e que o caracteriza a quilômetros de distância.

O desenvolvimento vertical num cumulonimbus é muito forte e nele todos os tipos de precipitações devem ser esperadas, tais como: chuva ou neve pesada, pancadas pesadas, granizo, saralva, além de fortes cargas elétricas.

ouviu, na tarde de ontem, o comandante Fleming, piloto de uma de nossas companhias aéreas e que, inicialmente, declarou:

— "O Cb é assunto de rotina na aviação. É uma nuvem encontrada normalmente, com outra de qualquer tipo, sendo conhecida, entretanto, como nuvem de tempestade.

recedo então que a enfermidade que como amaldiçoado Orlando Albuquerque, que, antigo subdelegado de polícia e que há dias, regressando do Rio de Janeiro, adoeceu, sua falência havia sido decretada, começou ele a falar que "terra disposta a comer uma loucura". Passou também a ser visto como o provável assassino.

O automóvel usado pelo criminoso foi localizado pela polícia. Tem ponto de estacionamento no largo de São Bento e é de cor amarela número 51-199.

O motorista do mesmo, Armando José, de 20 anos, esteve na 9.ª Delegacia e, ao ser interrogado, disse que o assassino tomara o veículo naquele lugar, pedindo depois que rumasse para as ruas do bairro de Santana. Nas imediações do prédio 644, local do delito, pediu que estacionasse o automóvel, descendo em seguida. Instâncias depois, voltou ele apressadamente e mandou que rumasse em direção da rua Alfredo Pujol, onde desceu.

Disse não conhecer o passageiro, nem de vista. Ontem, foi procurado pela polícia e ele, afirmou, nada sabia em relação ao crime, pois estacionara o carro em ponto distante. Entretanto, essa sua afirmativa vem de encontro ao depoimento de uma testemunha do crime, Manuel Rodrigues de Oliveira, que disse ter visto o automóvel parado à frente da feitoria e, se isso se confirmar, não há dúvida de que o motorista está implicado no caso, pois, em seguida ao disparo que matou Olga Xavier, não podia ele abster-se ao criminoso.

Ninguém melhor para falar sobre o cumulonimbus que um piloto da aviação comercial, que vive em luta diária contra esse fenômeno meteorológico, com a res-

ouvida, na tarde de ontem, o comandante Fleming, piloto de uma de nossas companhias aéreas e que, inicialmente, declarou:

— "O Cb é assunto de rotina na aviação. É uma nuvem encontrada normalmente, com outra de qualquer tipo, sendo conhecida, entretanto, como nuvem de tempestade.

Apesar do perigo enorme que o Cb apresenta à aviação, qualquer piloto pode evitá-lo, pois ele apresenta uma forma característica quando isolado.

Proseguindo e procurando identificar o cumulonimbus, a fim de melhor orientar o leitor, o entrevistado disse-nos que o topo do Cb pode atingir a altura de 5 a 6 mil metros. No seu interior há correntes de vento com velocidade fantásticas, umas ascendentes, outras descendentes e com precipitações de chuva, granizo e grandes cargas elétricas.

(Conclui na 4ª página)

Campanha Pró-Casa do Jornaleiro de São Paulo

Repercute no Distrito Federal a iniciativa do "Jornal de Notícias"

EXPRESSIVO OFÍCIO ENDEREÇADO AO NOSSO JORNAL PELA "CASA DO PEQUENO JORNALEIRO", DO RIO

De que a esplêndida significação da iniciativa do JORNAL DE NOTÍCIAS — a Campanha Pró-Construção da "Casa do Jornaleiro" — está sendo bem compreendida, temos já abundantes provas, pelas manifestações de apoio que vimos recebendo de todas as camadas sociais.

Não resta dúvida de que o movimento encetado pelo JORNAL DE NOTÍCIAS entrou já em fase bastante promissora, graças à acolhida que mereceu da parte de quantos compreenderam o profundo sentido de solidariedade da campanha, que visa amparar os humildes obreiros da imprensa, dando-lhes um local de repouso, alimentação, educação, assis-

Curry e o sr. Mohammad Azmi

Bei, delegado epigono junto

à ONU, ora em visita à nos-

sa Capital. Agradecendo, fa-

zou o ministro da Síria, que,

após referir-se à situação do

seu país, acentuou os laços de

irmandade que unem os sí-

rios aos brasileiros.

Ontem, o ilustre diploma-

ta visitou a Biblioteca Publi-

ca Municipal, onde recebeu

expressiva homenagem, e o

Instituto Butantan, percorren-

do demoradamente as prin-

cipais dependências do insti-

tuto. As 20 horas, nos salões

do representante diplomático

do país amigo recepcionado

pelo Clube Alpino. Participa-

ram da homenagem, membros

do corpo consular e figuras

de destaque da sociedade sí-

rio-paulista.

Hoje, o sr. Omar Aboch Ri-

cheh fará uma visita a Cam-

pos do Jordão, cujo programa

está a cargo da Prefeitura

local, da coletividade síria e

da direção do Sanatório Sí-

rio.

viesses a ser por em efeito no-

vas reduções tarifárias benefi-

ciosas a importação de mercadorias

competitivas. Manifestou-se tam-

bém, no curso de audiências realiza-

das por aquela comissão, um por-

ta-voz do Labor-Management Coun-

cil on Foreign Trade Policy, afir-

mando que a Comissão de Informa-

ções de Reciprocidade para os

Estados Unidos deve ser "inde-

quida" para executar a tarefa de

compilar os fatos em que se de-

veria basear as negociações tarifi-

árias em Torquay. Segundo ele, uma

investigação cuidadosa exigiria

mucho mais tempo a um estudo das

condições de competição estran-

geira.

O senador Saltostall, de Mas-

sachusetts, em Nova Inglaterra,

enumerou uma dúzia de indús-

trias que, a seu ver, seriam enormem-

te prejudicadas por produtos es-

trangeiros mais baratos, entre eles

a algodão, lã, tecidos em ge-

ral, produtos manufaturados de

papel e de couro, manufatura de

artigos de vestuário, joias, produtos

óleos e outros. Completamente es-

sa exposição o deputado Lane de-

clarou enfaticamente que "não po-

demos favorecer, ao mesmo tempo,

os trabalhadores estrangeiros e os

americanos", e aduziu que a polí-

tica de "reciprocidade" formulada pelo

plano IV do presidente Truman

talvez viesse a ajudar outras na-

ções a enfrentar as realidades eco-

nomias de meados do século XX.

O sr. Strackbein, porta-voz do

Labor Management Council, re-

comendou fosse adotado pelo go-

verno americano um sistema de

cotas de importação, ideia que é

considerada pelo Departamento de

Estado como a pior forma de bar-

reira ao comércio internacional.

O sistema de cotas, segundo aque-

le senador senile, seria em grande

parte o problema das tarifas, as

as porcentagens não fossem es-

tabelecidas em níveis muito altos.

Admitiu ele que as cotas perderiam

força se o sistema for periclitado,

mas — se controladas adequadamente —

viriam a desfazer os efeitos adver-

sos das importações competitivas

sobre os preços americanos. Dis-

se mais o representante do Labor

Council que o sistema de cotas da

porcentagem auxiliaria a impedir

o "dumping" de produtos estran-

geiros nos mercados americanos.

A eliminação desse temor, declarou

ele, contribuiria para estabilizar a

estrutura de preços das indús-

trias.

Durante os debates da semana,

ante a Comissão de Informações de

Reciprocidade, fizeram-se tam-

bém representações — e manifestar-

am-se — a favor de reduções —

as indústrias de manufatura de

vitais de açúcar, de películas ca-

merográficas, de pneumáticos pa-

ra bicicletas, e de lã, os curtidores

de couro, os fabricantes de

produtos têxteis e muitos outros.

Assaltaram o carro-pagador das I.R.F.M. e roubaram três milhões de cruzeiros

Os assaltantes, segundo o motorista do veículo e outros empregados da firma, trajavam uniformes da Força Pública — Destinava-se a apreciável importância ao pagamento dos operários de uma fábrica de São Caetano do Sul — Encontrado o carro completamente vazio e sem qualquer impressão digital dos audaciosos ladrões

Empenhava-se o Departamento de Investigações para esclarecer vultoso assalto consumado contra um carro-pagador das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo às 7.30 horas de ontem e em trecho da avenida Pais de Barros próximo à Vila Prudente.

O referido carro, dirigido pelo motorista Vitor Mario Acquaviva e conduzindo os pagadores da firma, Itamar Soares de Souza, Mario Alecio Cavaleiros e Mario Domingos de Carvalho, encerrava a preciosa soma de 3 milhões de cruzeiros, acondicionados em envelopes e que se destinavam ao pagamento dos operários da fábrica de rayon localizada em São Caetano do Sul.

Instantes após ao sensacional roubo, compareceram o motorista e os pagadores ao plano do Departamento de Investigações e à autoridade que ali se achava de serviço, sr. Luis de Oliveira Lima, expuseram o que houve.

ASSALTANTES FARDADOS DE SOLDADOS

Contaram eles, primeiramente, que o veículo seguia viagem normal até alcançar o local do assalto, onde o motorista Vitor Mario Acquaviva recebeu ordens de parar o carro de dois indivíduos que trajavam uniformes da Força Pública e que ostentavam braga-deiras da D.S.T. Fizeram que certos de que se tratava de soldados a serviço do Trânsito não hesitaram em atender à determinação, e que mal o carro parara, porém, os dois indivíduos de armas em punho, obrigaram todos a descer. A seguir, disseram, os assaltantes se apressaram do veículo, evadindo-se logo em grande velocidade.

Rápida e violenta cena de sangue ocorreu ontem, às 14.30 horas, no interior da feitoria de Palmira Guedes, à rua Voluntários da Pátria, 664. Desceu de um carro de aluguel que mandou estacionar à frente da estabelecimento, um homem abrigado com um tiro de revólver, a uma senhora que ali se encontrava esperando ser servida, fugindo em seguida, utilizando-se do mesmo veículo. A mulher atirada, Olga Xavier, de 24 anos de idade, desquadrada, enfermeira e que residia na casa de comodidade no n.º 547, daquela via, foi ferida na região inguinal esquerda. Sua morte processou-se quase que instantaneamente, de nada valendo os socorros que lhe prestaram pessoas que se encontravam na feitoria e que assistiram ao delito.

LOCALIZADO O "CARRO-PAGADOR"

O delegado Luis de Oliveira Lima, de imediato, fez comunicar com a Rádio Patru-

lha solicitando medidas a fim de que todos os pontos de saída da cidade fossem cercados. Entretanto, daquela importante repartição policial informaram-lhe não ser possível atender à solicitação, porquanto não tinha a Rádio Patrulha qualquer viatura em condições de ser usada.

Foi o caso, por isso mesmo, entregue ao órgão competente do Departamento de Investigações, o qual iniciou as diligências que se impunham.

A noite, era a nossa reportagem inteirada de que, de certo modo, mostrava-se a polícia propensa a levantar suspeitas sobre o motorista do "carro-pagador", admitindo sua participação no assalto. Entretanto, essa informação, que obtivemos nos corredores

do D.I., não nos foi possível confirmar.

Soubemos, no entanto, que o "chauffeur" Mario Acquaviva, até às 24 horas de ontem, se encontrava detido sob suspeita. Por último, apurou a reportagem policial desta folha que os agentes do Departamento de Investigações, horas depois do sensacional assalto, lograram localizar o "carro-pagador", que foi encontrado cerca de 900 metros distante do local do roubo completamente vazio. Embora tivessem os peritos da Polícia Técnica submetido todas as partes do carro a minucioso exame, não foi encontrado nem sequer o mais leve traço das impressões digitais dos assaltantes.

Elogiados pelo general McDonald os pilotos brasileiros

NOVA YORK, 12 (U.P.). — O general George McDonald, chefe da Comissão Aeronáutica Norte-Americana, Junta à Comissão Conjunta Brasil-Estados Unidos, retornou hoje aos Estados Unidos a bordo do navio "Argentine", depois de dois meses de permanência no Brasil.

O general disse que os brasileiros são excelentes aviadores. Eles podem colocar os seus pilotos de "caça" em par de igualdade com qualquer dos nossos.

Disse que o Brasil devido as grandes distâncias que separam os seus principais centros populacionais, tem no avião quase que o único meio de transporte.

Por isso, a primeira pessoa apontada da cena sendo a que matou a mulher, foi Milton Xavier, cujo parâmetro passou a ser procurado. Até a madrugada da noite de ontem, o analista não havia sido encontrado, não obstante as diligências que se realizaram.

Por isso, a primeira pessoa apontada da cena sendo a que matou a mulher, foi Milton Xavier, cujo parâmetro passou a ser procurado. Até a madrugada da noite de ontem, o analista não havia sido encontrado, não obstante as diligências que se realizaram.

O delegado Randolpho Pinto Lobato, de serviço no plantão da 9.ª Delegacia de Polícia, avisado do assassinato, esteve na feitoria, acompanhado do delegado Celso Amorim. Não teve dificuldades em identificar a vítima, pois a mesma era frequentadora do estabelecimento e, também, residia nas imediações. Seu corpo, depois de fotografado por peritos da Técnica, seguiu para o necrotério do Arca onde será autopsiado no dia de hoje.

Iniciando investigações para saber a identidade do criminoso, conseguiu aquela autoridade saber que a enfermeira desquadrada de análise do Instituto Adolfo Lutz, Milton Xavier, com quem se casara há seis anos e se separara há dois. Não obstante a separação legal do casal, Milton, atualmente, vivia tentando obter de Olga reconciliação, não sendo, entretanto, sequer atendido pela ex-esposa, que se mostrava disposta a não mais viver em sua companhia.

Por isso, a primeira pessoa apontada da cena sendo a que matou a mulher, foi Milton Xavier, cujo parâmetro passou a ser procurado. Até a madrugada da noite de ontem, o analista não havia sido encontrado, não obstante as diligências que se realizaram.

Hierarquia dos inquiridos iniciado pelo escrivão Celso Amorim, a fim de Olga Xavier foi ouvida, escl-

Arca onde será autopsiado no dia de hoje.

Arca onde será autopsiado no dia de hoje.

Arca onde será autopsiado no dia de hoje.

Arca onde será autopsiado no dia de hoje.

Arca onde será autopsiado no dia de hoje.